

Sineense

Jornal Municipal : Número 65 : Outubro 2009 / Janeiro 2010 : Director Manuel Coelho : Edição Câmara Municipal de Sines : Distribuição Gratuita

No momento em que se inicia a execução do Programa de Regeneração Urbana e as propostas do Plano de Pormenor de Salvaguarda já estão maduras mas ainda não estão fechadas, a Câmara Municipal de Sines realiza um conjunto de iniciativas para promover a discussão sobre os desafios da revitalização do centro histórico. Pág. 10

FEVEREIRO MÊS DO CENTRO HISTÓRICO



OPÇÕES DO PLANO E ORÇAMENTO

O Programa de Regeneração Urbana, para o centro histórico e a Av. Vasco da Gama, a expansão do parque escolar e os investimentos em Porto Covo dominam as Grandes Opções do Plano 2010-2013 e o Orçamento Municipal 2010, aprovados em Dezembro. A necessidade de contenção da despesa corrente, no contexto da crise económica e financeira, mas também de realização dos investimentos considerados estruturantes para o concelho, orientou a elaboração dos documentos. PÁGS. 4-9



CASTELO VENCE PRÉMIO IHRU

A recuperação do Castelo venceu o Prémio IHRU 2009 na categoria “Reabilitação Integrada de Conjuntos Urbanos”. Atribuído pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), o prémio reconhece a excelência de um conjunto de intervenções promovidas pelo município de Sines no Castelo e envolvente, nomeadamente, a recuperação dos edifícios interiores para instalação do Museu de Sines. Depois do Bairro da Floresta, em 2005, é a segunda vez que a CMS conquista o prémio. PÁG. 10

DESPORTO SINEENSE FAZ CAMPEÕES

O final de 2009 produziu dois dos melhores resultados de sempre do desporto sineense. O nadador Gustavo Santa (CNLA) sagrou-se, com apenas 16 anos, campeão nacional absoluto de 1500m livres, e é já visto como uma das grandes esperanças da natação portuguesa para a década que se inicia. Na Rússia, Marco Conceição (Ginásio Clube de Sines) tornou-se vice-campeão mundial de duplo mini-trampolim, acrescentando mais um resultado memorável ao palmarés ímpar de Sines nesta modalidade. PÁG. 24

Vencer a crise e aproveitar as oportunidades

Caros sineenses,

Iniciámos um novo ano e um novo mandato de 4 anos, com novos órgãos autárquicos, novos projectos e uma vontade renovada de trabalharmos mais e melhor ao serviço dos sineenses na defesa e promoção do interesse público e na promoção do desenvolvimento, da valorização do território, da qualificação urbana e da qualidade de vida.

Para trás fica 2009, um ano

marcado por acontecimentos políticos a nível local que terão consequências decisivas na actividade política, na vida e no futuro de Sines.

Com a tomada de posse deste executivo iniciou-se um novo ciclo da governação e do poder autárquico local democrático, que representa um marco histórico, tendo em conta os acontecimentos que precederam este processo e as suas consequências no quadro político de Sines.

De facto, um movimento de cidadãos (recém-formado), sem apoios ou referências partidárias, apresenta-se ao eleitorado e alcança uma vitória expressiva.

Esta vitória é, a todos os títulos, clara e elucidativa, na medida em que desfaz equívocos e mitos sobre as opções de voto a nível local. Nestas eleições as pessoas de Sines deram uma lição de maturidade e lucidez, demonstrando que estão libertas de preconceitos ou de influências de clãs.

Vencidos os desafios do processo eleitoral



Manuel Coelho
Presidente da Câmara
Municipal de Sines

e, tendo em conta os resultados alcançados - que traduzem a confiança do povo nesta equipa e no seu programa de governo -, partirmos para uma nova etapa de trabalho com o capital de confiança e a esperança de quem nos elegeram e de toda a população, que espera de nós as respostas mais ajustadas à solução dos problemas e ao vencer os novos desafios.

Vamo-nos empenhar em trabalhar com toda a energia, inteligência e empenho e procuraremos um entendimento

com as forças políticas que queiram contribuir activa e seriamente para a melhoria dos processos de gestão e a eficiência e qualidade da governação do território e da cidade de Sines.

No quadro da grave situação económica e da situação financeira difícil, vamos fazer opções de fundo na contenção de despesas, na melhoria da gestão e na prioridade dos investimentos (ver entrevista do presidente nas págs. 8 e 9).

Queremos cumprir os compromissos assumidos, aproveitando as oportunidades neste Quadro Comunitário para se fazerem investimentos importantíssimos para o desenvolvimento de Sines e para as gerações futuras. Neste contexto, definimos como prioridades:

- Construção de novas e boas escolas - para a qualificação da escola pública e qualidade da educação e ensino profissional das crianças e jovens de Sines;
- Investir na qualificação do Centro Histó-

rico, da Avenida Vasco da Gama e na nova Avenida da Costa do Norte, reforçando a relação da cidade com a frente marítima;

- Investir em espaços e equipamentos para desenvolver as actividades turísticas na cidade e em Porto Covo;

- Executar com a urgência possível a nova estrada de Porto Covo;

- Trabalhar para a viabilização e construção rápida do novo Centro de Saúde de Sines;

- Dar início à construção da Cidade Desportiva;

- Desenvolver a curto prazo um programa de habitação a custos controlados;

- Investir na qualidade, asseio e limpeza dos espaços públicos e de lazer da cidade, desde os pavimentos das ruas aos jardins e recolha de lixos;

- Concretizar um novo sistema de abastecimento de água e tratamento de esgotos com qualidade, eficiência e gestão controlada pela Câmara;

- Continuar o programa do GISA - para a gestão e controlo do ambiente;

- Tratar da concepção e elaboração de um plano estratégico para a cidade de Sines;

- Pugnar pelas obras públicas indispensáveis ao desenvolvimento de Sines: ferrovia rápida, auto-estrada e expansão do Terminal XXI.

Estamos numa encruzilhada em que se cruzam as dificuldades, os problemas, os desafios e as oportunidades. Vamos puxar pela inteligência, o engenho e a arte para estarmos à altura destes desafios. Sines é um pólo nacional, uma cidade e um território com um potencial de desenvolvimento únicos e extraordinários, que exigem uma visão larga, uma estratégia e muita determinação para a sua transformação em qualidade, progresso e sustentabilidade. Todos devemos enfrentar estes desafios e vencer as crises: forças políticas, associações e sociedade em geral. Contem connosco. Contamos com todos.



Informações úteis

Qual é o contacto central da Câmara?

Câmara Municipal de Sines
Largo Ramos Costa - 7520-159 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022
Email info@mun-sines.pt
Site www.sines.pt
Dias úteis, 9h00 às 17h00

Quero enviar correspondência postal para a Câmara. Como faço?

Envie a correspondência postal dirigida à Câmara para a sua morada central, a dos Paços do Concelho, no Largo Ramos Costa. Se sabe a que serviço se quer dirigir, coloque-o precedido de "A/C" na segunda linha do endereço.

Que informação devo colocar em toda a correspondência escrita?

Toda a correspondência (mesmo a electrónica) deve vir identificada com o nome, morada e número de contribuinte do remetente, porque só assim será possível o seu registo de expediente.

Quais os contactos de cada edifício camarários e dos serviços albergados?

PAÇOS DO CONCELHO
Largo Ramos Costa - 7520 Sines
Tel. 269 630 600 - Fax 269 633 022

gabinete.presidencia@mun-sines.pt
atendimento@mun-sines.pt
accasocial@mun-sines.pt
aprovisionamento@mun-sines.pt
contabilidade@mun-sines.pt
cultura@mun-sines.pt
educacao@mun-sines.pt
expgeral@mun-sines.pt
sidi@mun-sines.pt
informatica@mun-sines.pt
juridico@mun-sines.pt
patrimonio@mun-sines.pt
recursos humanos@mun-sines.pt
tesouraria@mun-sines.pt

EDIFÍCIO TÉCNICO DE SÃO MARCOS
Rua N.ª Sr.ª dos Remédios - 7520 Sines
Tel. 269 860 000 - Fax 269 860 019

dpota@mun-sines.pt
dgu@mun-sines.pt

EDIFÍCIO DO DEP. OBRAS E SERVIÇOS URBANOS
ZIL 2 - 7520 Sines
Tel. 269 630 230 - Fax 269 630 239

aguas@mun-sines.pt
fiscalizacao.municipal@mun-sines.pt

Qual é o horário de abertura dos serviços?

Atendimento (Paços do Concelho) | 9h00-17h00
Tesouraria (Paços do Concelho) | 9h00-15h30
Serv. Habitação (Paços do Concelho) | 9h00-15h30
Águas e Esgotos (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Cemitérios (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Fiscalização Municipal (ZIL 2) | 9h00-15h30*
Plan. e Urbanismo (Ed. Técnico) | 9h00-15h30*
Atendimento P. Covo | 9h30-12h30 / 13h00-16h00

(*) Para tratar de assuntos que não incluam pagamentos, o atendimento prolonga-se até às 17h00.

Quando se realizam as reuniões de câmara?

As reuniões de Câmara ordinárias realizam-se na primeira e terceira quintas-feiras de cada mês, às 14h00, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, sendo a segunda reunião mensal pública. As próximas reuniões públicas ordinárias realizam-se nos dias 21 de Janeiro, 18 de Fevereiro e 18 de Março de 2010.

Como participar num reunião pública?

No início dos trabalhos da reunião pública, o público presente pode solicitar os esclarecimentos que entender, que lhe serão prestados pelos membros do executivo nessa mesma reunião, ou cuja resposta será enviada aos cidadãos no caso de não estarem reunidas condições para ser imediata. O público pode assistir aos restantes trabalhos da reunião.

Onde consulto as actas das deliberações?

As actas são disponibilizadas, em formato .pdf, no site municipal. Pode também consultar as actas directamente no Serviço de Expediente.

Preciso de falar com o presidente ou um vereador. Quando é o atendimento?

O horário de atendimento dos membros do executivo é o seguinte:

- Manuel Coelho, presidente, terças, 14h00*
- Marisa Santos, vice-presidente, terças, 14h00*
- António Nogueira, vereador, terças, 14h00**
- Carmem Francisco, vereadora, terças, 14h00***
- Idalino José, vereador, terças, 16h00*
- Nuno Mascarenhas, vereador, terças, 16h00*
- Francisco do Ó Pacheco, vereador, segundas e sextas, 15h00*

* Paços do Concelho

** Edifício do DOSU (ZIL 2)

*** Edifício Técnico (S. Marcos)

Como faço para marcar o atendimento?

O Gabinete da Presidência (tel. 269 630 608; email gabinete.presidencia@mun-sines.pt) recebe as marcações para o atendimento do presidente, da vice-presidente e dos vereadores do PS e da CDU. As marcações para o vereador António Nogueira são feitas no edifício do DOSU (tel. 269 630 230) e as da vereadora Carmem Francisco no Edifício Técnico - S. Marcos (tel. 269 860 002).

Município e freguesias têm novos órgãos eleitos

O movimento SIM - Sines Interessa Mais venceu as eleições de 11 de Outubro de 2009 para a Câmara Municipal, reelegendo Manuel Coelho como presidente. O movimento independente ganhou ainda a votação para a Assembleia Municipal e a Freguesia de Sines, mantendo-se a Freguesia de Porto Covo sob gestão do Partido Socialista.



Tomada de posse do presidente da Câmara Municipal de Sines reeleito, Manuel Coelho

O MANDATO 2009-2013 dos órgãos do município de Sines teve início no dia 3 de Novembro de 2009, com a tomada de posse dos eleitos realizada no Salão Nobre dos Paços do Concelho.

O movimento SIM - Sines Interessa Mais governa a Câmara Municipal com a maioria absoluta (43,86% dos votos) conquistada nas eleições de 11 de Outubro, que lhe permitiu obter quatro mandatos, contra dois do PS - Partido Socialista (30,69% dos votos) e um da CDU - Coligação Democrática Unitária (14,94% dos votos). O Bloco de Esquerda (BE), com 4,89% dos votos, e o Partido Social Democrata (PSD), com 3,35%, não elegeram vereadores.

Na Assembleia Municipal de Sines, o SIM - Sines Interessa Mais voltou a ser a força mais votada, desta feita com maioria relativa, obtendo 41,02% dos votos. O PS obteve 30,08%, a CDU 15,19%, o BE 6,38% e o PSD 4,59%. Com estes resultados, o SIM -

Sines Interessa Mais elegeu nove deputados, o PS elegeu sete deputados, a CDU elegeu três deputados e o BE e o PSD elegeram um deputado cada.

Na Freguesia de Sines, venceu o SIM - Sines Interessa Mais com 42,8 % dos votos, o equivalente a uma maioria absoluta e à eleição de sete mandatos. O PS, com 28,45%, elegeu quatro mandatos, e a CDU, com 16,13% assegurou dois mandatos. O BE, com 5,84%, e o PSD, com 4,12%, não elegeram quaisquer mandatos.

Na Freguesia de Porto Covo, o PS foi o partido mais votado, com 48,71% dos votos e maioria absoluta, seguindo-se o SIM - Sines Interessa Mais, com 20,4%, a CDU, com 19,72%, e o PSD, com 10,05%. O BE não concorreu neste órgão. A Assembleia de Freguesia de Porto Covo ficou, assim, com quatro eleitos do PS, dois do movimento SIM e um da CDU.

COMPOSIÇÃO DOS ÓRGÃOS AUTÁRQUICOS

CÂMARA MUNICIPAL DE SINES

Composição e competências

No novo executivo municipal, além do presidente reeleito, Manuel Coelho, exercem funções a tempo inteiro, com competências delegadas e subdelegadas, os vereadores Marisa Santos (nomeada vice-presidente), António Nogueira e Carmem Francisco, todos do movimento SIM. Idalino José e Nuno Mascarenhas, vereadores eleitos pelo PS, e Francisco do Ó Pacheco, vereador eleito pela CDU, não têm competências delegadas ou subdelegadas.

Manuel Coelho Carvalho (SIM), presidente

Gabinete da Presidência
Gabinete de Apoio à Assembleia Municipal
Gabinete Jurídico
Notariado Privativo
Gabinete de Apoio ao Empresário
Divisão de Educação e Acção Social
Divisão de Cultura e Desporto
Serviço de Habitação
Gabinete de Veterinária

Vereadora Marisa Santos (SIM), vice-presidente

Divisão de Recursos Humanos
Divisão Financeira
Serviço de Empreitadas
Serviço de Juventude
Gabinete de Higiene, Segurança e Saúde no Trabalho

Nota: A delegação e subdelegação de competências na Vereadora Marisa Rodrigues dos Santos inclui a competência para outorgar em nome do Município.

Vereador António Nogueira (SIM)

Gabinete de Protecção Civil
Serviço de Obras por Administração Directa, Conservação e Manutenção

Serviço de Transportes e Parque de Máquinas
Divisão de Serviços Urbanos
Fiscalização Municipal

Vereadora Carmem Francisco (SIM)

Gabinete de Auditoria Interna
Gabinete de Informática e Telecomunicações
Divisão de Administração Geral
Divisão de Comunicação
Departamento de Ambiente, Planeamento e Urbanismo
Serviço de Sistemas de Informação Geográfica
Serviço de Turismo

Vereador Idalino José (PS)

Sem competências delegadas ou subdelegadas

Vereador Nuno Mascarenhas (PS)

Sem competências delegadas ou subdelegadas

Vereador Francisco do Ó Pacheco (CDU)

Sem competências delegadas ou subdelegadas

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE SINES

Composição e mesa

Embora o SIM tenha sido a força mais votada, na eleição para a mesa da Assembleia Municipal, realizada no dia da tomada de posse, venceram, por maioria, os três primeiros eleitos pelo PS.

José Luís Martins Batalha (PS) - Presidente
Fernando Miguel Ramos (PS) - 1.º secretário
Paula Cristina B. V. Plácido Ledo (PS) - 2.ª secr.
José Arcanjo Ferreira Costa (SIM)
Eduardo Luís Conreiras Pires (SIM)
Helena Margarida Rodrigues Correia Sales (SIM)
Carlos Alberto Guerreiro Murta (SIM)
Nuno Miguel Nogueira do Ó Pereira (SIM)
Mara Luzia Santos Girante Saramago (SIM)
António Girão Meco (SIM)
Filipe Manuel Cardoso Rodrigues (SIM)
Ana Eugénia Santa Bárbara Ramos (SIM)
Carlos Alberto da Silva (PS)



José Luís Batalha (PS), novo presidente da Assembleia Municipal



Maria José Palmeira (BE)

João Miguel Telo Raposo (PS)
Cátia Sofia Silva Salgado (PS)
Miguel Paulo Ferreira Ribeiro (PS)
Carlos Alberto C. C. Espadinha (CDU)
José Eduardo Félix da Costa (CDU)
Josefina Maria Andrade Espadinha (CDU)
Maria José Rocha Faria Palmeira (BE)
Francisco Pereira Venturinha (PSD)
Pres. da JF Sines - José Silva Raposo (SIM)
Pres. da JF Porto Covo - Luís Manuel Gil (PS)

FREGUESIA DE SINES

Na cerimónia de tomada de posse realizada no dia 2 de Novembro de 2009, foi eleita a composição do executivo da Junta de Freguesia e a mesa da Assembleia de Freguesia de Sines.

Junta de Freguesia

José Silva Raposo (SIM), presidente
Lénia Maria Martinho dos Santos (SIM), secretária

Maria Cristina Candeias Santa Bárbara (SIM), tesoureira
Joaquim Lourenço Alves (SIM), 1.º vogal
António José da Silva Mestre (SIM), 2.º vogal

Assembleia de Freguesia

Maria Alexandra A. E. Oliveira (SIM), presidente
Joaquina Agostinha Fialho Santos Palma (SIM), 1.ª secretária
Armando Moreira (SIM), 2.º secretário
Duarte José Jesus Pincho (SIM)
Isalinda Maria Mestre Torpes (SIM)
Teresa Filipa Quaresma Gonçalves Pablo (SIM)
Vitor Manuel Faria Cardoso (SIM)
Paula Luísa Macedo S. Augusto Pereira (PS)
Paula Cristina Peres Gamito Rodrigues (PS)
José Manuel Figueira (PS)
Maria de Fátima Matos Levy Lourenço (PS)
Durval Prata Ferreira (CDU)
Ana Isabel Dias Correia (CDU)

FREGUESIA DE PORTO COVO

No acto de tomada de posse realizado no dia 30 de Outubro de 2009, foi eleita a composição do executivo da Junta de Freguesia e a mesa da Assembleia de Freguesia de Porto Covo.

Junta de Freguesia

Luís Manuel Gil (PS), presidente
Rita C. F. Balbino Freitas Costa (PS), secretária
Daniel Francisco da Costa Salas (PS), tesoureira

Assembleia de Freguesia

Cláudio Filipe Santos Coroas Rosa (PS), presidente
Sandro Jorge dos Santos Pedroso Martins (PS), 1.º secretário
José Pedro do Nascimento Arsénio (PS), 2.º secretário
Ana Lúcia Malveiro Pereira (PS)
João Henrique P. Nascimento Romão (SIM)
Diogo Castanheira Vilhena (SIM)
João Carlos Costa Negalho (CDU)

Grandes Opções do Plano 2010-2013 e Orçamento 2010

Investimentos estruturantes e contenção da despesa orientam gestão municipal

O Programa de Regeneração Urbana, para o centro histórico e a Av. Vasco da Gama, a expansão do parque escolar e os investimentos em Porto Covo dominam as Grandes Opções do Plano 2010-2013 e o Orçamento Municipal 2010, aprovados em Dezembro.

A CÂMARA Municipal de Sines, no dia 21 de Dezembro de 2009, e a Assembleia Municipal de Sines, no dia 28 de Dezembro, aprovaram, por maioria, as Grandes Opções do Plano (GOP) 2010-2013 e o Orçamento Municipal 2010.

O Orçamento apresenta um valor global de 46 milhões 467 mil e 557 euros, com cerca de 24,5 milhões de euros na rubrica corrente e cerca de 22 milhões de euros na rubrica capital.

No contexto da crise económica, que afecta a gestão e o equilíbrio financeiro da autarquia, em consequência da diminuição de receita, um dos princípios orientadores na elaboração do documento foi a redução das despesas correntes, tendo o orçamento dessa rubrica sido reduzido em cerca de 1,4 milhões de euros relativamente a 2009.

“Vamos tomar medidas de contenção de despesas, com a introdução de novos processos de racionalização da gestão corrente e estratégica, com particular enfoque na gestão dos recursos humanos e da área financeira”, disse o presidente da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, na sessão da Assembleia Municipal de 28 de Dezembro.

A par da contenção de despesas, o outro grande princípio orientador dos documentos foi a necessidade de concretizar os investimentos considerados estruturantes para Sines, nomeadamente os que têm participação de fundos da União Europeia



Porto Covo tem programados alguns dos mais importantes investimentos a realizar entre 2010 e 2013

aprovada ou em candidatura. São exemplos as novas escolas de Sines e Porto Covo, o Programa de Regeneração Urbana (centro histórico e Av. Vasco da Gama), a nova estrada de Porto Covo, o Pólis Litoral Sudoeste (qualificação do portinho de Porto Covo e de várias praias da freguesia) e a beneficiação do sistema de água e esgotos, algumas das principais prioridades da actividade municipal de Sines nos próximos anos.

“A comparticipação do QREN 2007-2013 para estes investimentos fundamentais para Sines seria colocada em risco se a autarquia não assegurasse a percentagem que lhe cabe no custo da execução das obras. Não são obras de fachada, são obras estruturantes. Temos tido mérito na elaboração de boas candidaturas e não podemos perder a oportunidade de aproveitar estes fundos”, diz Manuel Coelho.

Na discussão sobre os documentos da governação municipal que teve lugar na Assembleia de 28 de Dezembro, o movimento SIM, pela voz do deputado José Ferreira

Costa, considerou as GOP e o Orçamento aprovados “a prova do empenhamento do executivo em levar à prática o seu programa e em conter as despesas”. “As candidaturas ao QREN exigem um elevado esforço de investimento do município, mas são fundamentais para Sines”, observou.

O Partido Socialista votou a favor das Grandes Opções do Plano e absteve-se na votação do Orçamento. Carlos Silva, o porta-voz da bancada, disse que a votação do seu partido teve em conta que se trata do “primeiro orçamento apresentado pela força política que ganhou, de forma clara, as eleições no passado mês de Outubro”, bem como “os sinais dados pelo executivo relativamente a uma mudança de rumo na gestão da câmara”. No entanto, acrescentou, o PS ficará na expectativa de que “o executivo melhore substancialmente a gestão e dê, na sua acção, sinais claros de rejeição de políticas que conduzem ao desperdício dos dinheiros públicos e ao agravamento da dívida”.

O presidente da Junta de Freguesia de Porto Covo, eleito pelo PS, votou a favor de ambos os documentos com o argumento de que se trata de “um bom plano para Porto Covo, se vier a ser realizado”.

A CDU votou contra tanto o Orçamento como as GOP. O deputado comunista João Damas disse que nenhum dos documentos vai ao encontro das necessidades dos sineenses e criticou o facto de uma parte significativa do valor do Orçamento se destinar ao pagamento de dívidas.

João Madeira, representante do Bloco de Esquerda, justificou o voto contra ambos os documentos da governação municipal, entre outros pontos, com o que entende ser a “evidente continuidade” da sua filosofia de gestão e o “optimismo orçamental”, com “empolamento de receitas”, de que na sua opinião enfermam.

Finalmente, Francisco Venturinha (PSD), que votou a favor das GOP e se absteve na votação do Orçamento, considerou o Plano “ambicioso”, mas com um orçamento “pouco realista” considerando as dificuldades financeiras da actual conjuntura.

As versões integrais das Grandes Opções do Plano 2010-2013 e do Orçamento Municipal 2010 estão disponíveis para consulta na área Autarquias > Governação Municipal do site www.sines.pt.

VOTAÇÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2010-2013

	SIM	PS	CDU	BE	PSD
A FAVOR	10	8			1
CONTRA			3	1	
ABSTENÇÃO					

ORÇAMENTO MUNICIPAL 2010

	SIM	PS	CDU	BE	PSD
A FAVOR	10	1			
CONTRA			3	1	
ABSTENÇÃO		7			1

VOTAÇÃO DA CÂMARA MUNICIPAL GRANDES OPÇÕES DO PLANO 2010-2013

	SIM	PS	CDU
A FAVOR	4	2	
CONTRA			1
ABSTENÇÃO			

ORÇAMENTO MUNICIPAL 2010

	SIM	PS	CDU
A FAVOR	4		
CONTRA			1
ABSTENÇÃO		2	

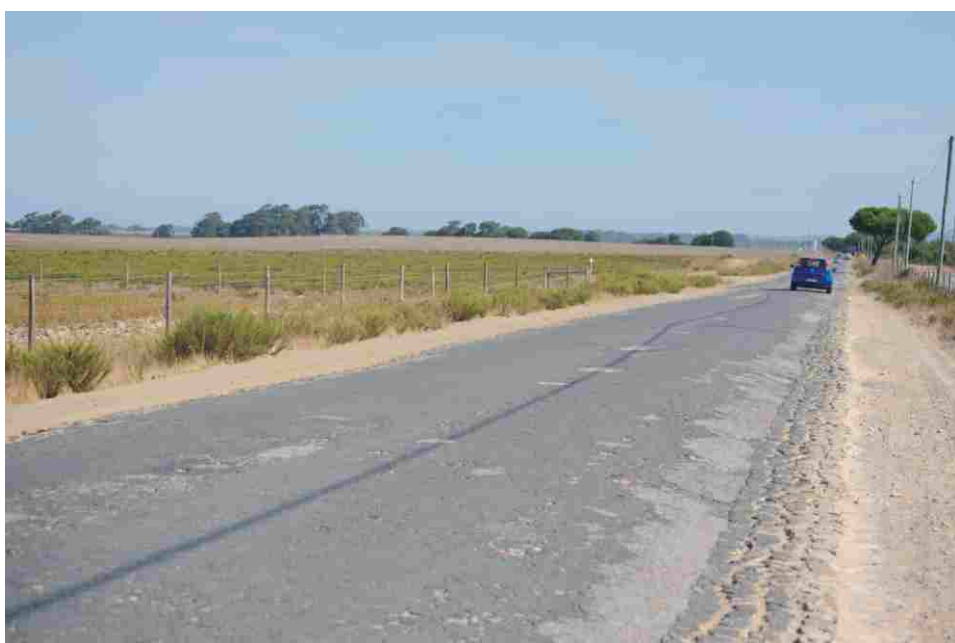
Prioridades 2010-2013

1. Qualificar o espaço público e melhorar as acessibilidades

Transformar o centro histórico e a Avenida Vasco da Gama através do Programa de Regeneração Urbana, mas também qualificar o portinho de Porto Covo e as praias, reabilitar a Estrada 554/1115 e fazer várias obras nos espaços públicos da cidade são investimentos prioritários para a Câmara Municipal.



No âmbito do Programa de Regeneração Urbana, serão realizadas intervenções no centro histórico, falésia e avenida



O primeiro troço da estrada Municipal 554/1115 é um dos investimentos prioritários em 2010



Está programada a construção de uma nova escola integrada junto à EB 2,3 Vasco da Gama, com candidatura aprovada

A qualificação urbana é a grande prioridade da actividade municipal nos próximos quatro anos. Entre os investimentos previstos, o mais importante é o **Programa de Regeneração Urbana**. A concretizar ao longo de três anos (2010, 2011 e 2012), inclui obras e medidas imateriais de revitalização do centro histórico, da falésia e da Avenida Vasco da Gama. Alguns dos seus projectos emblemáticos são a construção de um elevador panorâmico, a passagem da avenida de duas para uma faixa de rodagem, a repavimentação de vários arruamentos do centro histórico e a requalificação de edifícios como o Centro Recreativo Sineense e a Câmara Velha. Trata-se de um conjunto de investimentos no valor de 9,5 milhões de euros comparticipados a 55% pelo FEDER.

Outro projecto estruturante para o novo quadriénio é a transformação do troço de via rápida entre a entrada de Sines e o terminal petrolífero em **Avenida da Costa do Norte**, uma marginal panorâmica urbana que permitirá aprofundar a ligação da cidade à Costa do Norte, às praias, aos restaurantes e equipamentos turísticos previstos para a Cova do Lago, bem como à futura Cidade Desportiva e ao futuro Parque Ecológico da Ribeira dos Moinhos (cujo estudo de implantação terá início em 2010). Paralelamente à criação da Avenida da Costa do Norte, será iniciada a execução do **Percurso Eco-Cultural do Litoral** (com via pedonal e ciclovía), que, no futuro, ligará toda a frente marítima de

Sines, entre a Ribeira dos Moinhos e Porto Covo.

Ainda na cidade, será dado ênfase às **obras de proximidade** para melhoria do espaço público, com intervenções previstas no Bairro 1.º de Maio, Bairro Soeiro Pereira Gomes, Alcarial, Quinta dos Passarinhos, Baixa de S. Pedro, ZIL 2, Ponte Serva, Rua da Floresta, Jardim Público do Farol e troço de arruamento entre caminho do “Encalhe” e rotunda nascente da Av. Vasco da Gama, entre outros locais.

Em Porto Covo, o grande projecto dos próximos quatro anos é o **Pólis Litoral Sudoeste**, operação de requalificação e valorização da orla costeira com a participação do Estado, municípios e outras entidades, que prevê o arranjo e valorização das praias da Samouqueira, Porto Covinho, Grande de Porto Covo e Ilha do Pessegueiro, a requalificação do Portinho de Porto Covo e a construção de um parque de auto-caravanas, entre outros investimentos, num montante global de 3,2 milhões de euros.

Não menos fundamental para Porto Covo é a reabilitação e reperfilamento da **Estrada Municipal 554/1115**, que liga a estrada nacional entre Morgavel e a Ribeira da Azenha, um investimento prioritário no valor aproximado de 3 milhões de euros. Trata-se de uma nova estrada com um perfil de 8m de largura e capacidade para a circulação de veículos ligeiros e pesados, a construir em duas fases: 1.ª Morgavel / Parreira; 2.ª Parreira / Extremo sul (Ribeira da Azenha).

2. Reforçar a rede de equipamentos públicos em Sines e Porto Covo

Na educação, na habitação, no desporto e na acção social há mais de uma dezena de novos equipamentos estruturantes e de proximidade programados.

No campo dos equipamentos, a educação continua a ser a prioridade. Será construída uma nova escola junto à Escola EB 2,3 Vasco da Gama, com 10 salas para ensino básico, quatro para pré-escola e duas para prolongamento, um investimento de 1,6 milhões de euros, sendo 1,1 milhões assegurados por fundos europeus de uma candidatura já aprovada. Partilhando instalações de apoio, as duas escolas formarão o novo **Centro Escolar Norte de Sines**. Está também prevista a construção de uma **nova escola integrada em Porto Covo**, com quatro salas para 1.º ciclo e três para pré-escola, um investimento de 1 milhão de euros para acabar com as deslocações das crianças para a pré-escola da Cabeça da Cabra. Não obstante as novas escolas a construir de raiz, serão realizadas as obras de beneficiação das escolas básicas existentes consideradas necessárias.

Ainda na área da educação e formação profissional, a Câmara Municipal de Sines tra-

balhará como parceira na criação das novas instalações do **CENFIM** - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica, na ZIL 2, e participará, com a Universidade de Évora e a APS, na construção do novo **Laboratório de Ciências do Mar**, para investigação e ensino superior, na Costa do Norte.

Na área da habitação, procurará iniciar-se em 2010 a construção de **habitações a custos controlados** para mais de 100 famílias residentes em Sines. *(Continua na pág. seguinte)*



» *Continuação.* Na vertente desportiva, dar-se-á o arranque da **Cidade Desportiva**, com uma construção faseada de acordo com a disponibilização de meios financeiros, sendo o Pavilhão Multiusos e o Campo de Jogos (futebol, rãguebi e pista de atletismo) os equipamentos eleitos como prioritários. Já em 2010, será concluída a construção do **Pavilhão Multiusos de Porto Covo**, que permitirá o acesso a práticas e eventos desportivos, culturais e sociais pela população local (crianças das escolas, colectividades, etc.), visitantes e turistas. Está também prevista a construção do novo **campo de futebol de Porto Covo** e, no âmbito do protocolo entre a Câmara e o promotor do empreendimento do art.º 47.º, a construção do grande **jardim público**, que inclui campos de ténis e um relvado sintético para futebol de 7. Tal como na educação, tam-

bém as instalações desportivas existentes serão beneficiadas, casos do Estádio Municipal e do campo de jogos da B. de S. Pedro.

Na área social, será apoiada a construção de vários equipamentos: **Centro de Convívio Cabo-verdiano**, no Bairro Amílcar Cabral, em parceria com a Associação Cabo-verdiana; **lar para pessoas com deficiência**, em Sines, em parceria com a Cerci-siago; e **Centro de Dia / Espaço Sénior de Porto Covo**, em parceria com a Associação “A Gralha”. Está também prevista no Plano de Actividades de 2010 a construção da **Casa de Velório de Porto Covo** e a beneficiação do Cemitério Municipal de Sines, com a construção de um bloco de 120 ossários.

Há ainda verba reservada no Plano Plurianual de Investimentos para beneficiações nos mercados municipais e para a construção de um **mercado grossista** no concelho.



O Pavilhão Multiusos e o Campo de Jogos são as prioridades na construção da Cidade Desportiva

3. Proteger o ambiente e as pessoas e ordenar o território

A continuação do desenvolvimento científico do GISA, a conclusão da revisão do PDM e o arranque do Plano Estratégico da Cidade de Sines são pontos fulcrais da actividade municipal nas áreas do ambiente e do planeamento.

Eixo central da estratégia da Câmara Municipal de Sines para o ambiente, o projecto **GISA - Gestão Integrada da Saúde e do Ambiente** continuará em 2010 o trabalho de desenvolvimento científico de um sistema de monitorização da qualidade do ar e dos seus efeitos na saúde capaz de produzir resultados e alertas em permanência.

Também em 2010, está prevista a conclusão da revisão do **Plano Director Municipal** - fundamental para a concretização das políticas municipais de desenvolvimento urbano, industrial, portuário, logístico, turístico e das pescas -, bem como da elaboração do **Plano de Porme-**

nor de Salvaguarda e Valorização do Centro Histórico de Sines, instrumento decisivo para a revitalização da zona. A **Casa Pidwell** e a zona da **antiga fábrica de cortiça “Socor”** serão objecto de novos planos de pormenor a elaborar. A zona do actual **parque de campismo** e envolvente vai ter um plano de pormenor na perspectiva de se criar um novo parque de campismo moderno, com impacto significativo no turismo e na economia da cidade.

Com o intuito de elaborar um instrumento orientador da acção e gestão municipal no médio prazo serão iniciados os trabalhos do **Plano Estratégico da Cidade de Sines**. Este plano permitirá enquadrar de forma

coerente as acções mais relevantes para a qualificação de Sines e para o seu adequado posicionamento regional e nacional.

O **Plano de Mobilidade da Cidade de Sines**, também a iniciar em 2010, formulará propostas para colmatar deficiências detectadas na acessibilidade (deslocações, circulação e transportes), no estacionamento e na qualidade do espaço público.

Na área da **Protecção Civil**, as Opções do Plano prevêem, entre outras medidas, a melhoria dos meios de combate a incêndios nas escolas e edifícios municipais e a conclu-

são da elaboração do Plano de Emergência Externo e do Plano Municipal de Emergência (com a realização de exercício para testar a capacidade de resposta dos agentes envolvidos).

Através da cedência de um terreno de 3000m² na zona norte da cidade e de um protocolo de compromisso a assinar com a Administração Regional de Saúde do Alentejo, a Câmara de Sines continuará a criar condições para a construção do novo **Centro de Saúde de Sines** até ao final de 2011.



4. Melhorar as infra-estruturas de saneamento básico

A qualificação do sistema de abastecimento de água e de tratamento de esgotos, incluindo a construção de uma nova ETAR para servir a cidade, são prioridades no domínio do saneamento básico.

No pressuposto de que técnica e financeiramente é a solução mais vantajosa para o município, é intenção da Câmara iniciar em 2010 o licenciamento da **nova ETAR de Sines** e respectivo sistema de intercepção, elevação e condução de esgotos. Esta ETAR, destinada a servir a cidade, será candidada a co-financiamento no âmbito do QREN 2007-2013 e ficará sob jurisdição directa da autarquia. Também prevista no Plano de Actividades de 2010 está a beneficiação das **redes de esgotos e da ETAR de**

Porto Covo.

A melhoria do **sistema de abastecimento de água a Sines** incluirá intervenções no depósito de Monte Chãos, execução de novos furos de captação de água e beneficiação dos existentes, construção e beneficiação das redes e estabelecimento de perímetros de protecção aos aquíferos. O reforço do **abastecimento de água a Porto Covo** passa por uma ligação eficaz ao sistema da cidade de Sines e pela garantia de volumes de armazenagem de água que assegurem os

níveis de caudal e pressão em situações de consumos de ponta. Ainda na freguesia de Porto Covo, será concretizado o **abastecimento de água à Terça Parte**.

No sistema de limpeza pública, além da

aquisição de contentores e ecopontos em profundidade, a medida mais importante será a criação de um **ecocentro**, na ZIL 2, para recolha de materiais recicláveis, de inertes e de outros materiais fora de uso.



5. Dinamizar Sines através de programas e apoios à comunidade

Através do desenvolvimento de programas, da realização de eventos e do apoio às colectividades, instituições e juntas de freguesia, a Câmara intervém na valorização do território e na criação de centros urbanos com qualidade de vida.

Em 2010, a Câmara Municipal de Sines compromete-se a manter e aprofundar o alcance dos programas de continuidade já existentes nos vários domínios da sua actividade: **educação** (actividades de enriquecimento curricular, bolsas de estudo, acção social escolar, transportes escolares, refeitórios, apoios ao Agrupamento, etc.); **ambiente** (programa de educação ambiental para as escolas e população em geral); **cultura** (comemoração de efemérides, programação para todas as idades no Centro de Artes de Sines e apoio à Escola das Artes de Sines); **património** (protecção e divulgação dos valores locais através do Arquivo Histórico do Museu de Sines); **desporto** (promoção da prática desportiva pela população, calendário de iniciativas, relacionamento com as colectividades); **acção social** (trata-

mento em rede de situação de risco e carência); **juventude** (dinamização da Casa da Juventude e maior intervenção na área do emprego dos jovens); e **população idosa** (programa de animação e sessões de esclarecimento).

Os principais eventos continuarão a ser realizados, nomeadamente os que têm maior impacto na imagem de Sines e na vida económica, como são os casos do **Festival Músicas do Mundo**, das **Tasquinhas** na Av. Vasco da Gama e dos **eventos desportivos** de escala regional e nacional.

Será mantido o valor global dos subsídios ordinários atribuídos às **instituições e colectividades**, bem como as verbas para transferências inscritas em protocolos de descentralização com as **Juntas de Freguesia** de Sines e Porto Covo.



6. Estimular a criação de emprego e apoiar as actividades económicas

A autarquia mantém o seu papel na promoção do emprego e do empreendedorismo e no estabelecimento de parcerias com entidades públicas e privadas para o desenvolvimento de Sines e da região.



Covo e da sua costa, da valorização do património e dos eventos-âncora, a Câmara Municipal trabalhará de modo a proporcionar condições para a **construção de novos alojamentos hoteleiros** e do **novo parque de campismo** da cidade de Sines.

A promoção do empreendedorismo e do emprego mantém-se em 2010 ancorada na actividade do **Gabinete de Apoio ao Empresário**. Através deste gabinete, a autarquia dará continuidade à **dinamização da ZIL 2**, organizará mais uma edição do fórum **inov@emprego**, desenvolverá a **bolsa de emprego** de Sines e aprofundará a participação no **Sines Tecnopolo** enquanto núcleo ao serviço da qualificação do tecido empresarial e do capital humano de Sines e da região. A Câmara Municipal continuará a intervir junto dos empresários para que dêem prioridade aos jovens e trabalhadores do concelho nos novos empregos a criar no pólo de Sines.

Na dinamização da **actividade turística**, além do esforço de qualificação de Porto

Covo e da sua costa, da valorização do património e dos eventos-âncora, a Câmara Municipal trabalhará de modo a proporcionar condições para a construção de novos alojamentos hoteleiros e do novo parque de campismo da cidade de Sines. No contexto do quadro comunitário actual (QREN 2007-2013), a Câmara Municipal continuará a participar em projectos para o **desenvolvimento em rede** com outros municípios e entidades. São, entre outros, os casos do Corredor Azul (criação de um tecnopolo regional), do PROVERE do Litoral Alentejano e Costa Vicentina (criação de produto turístico assente nos valores locais), do PROMAR - Grupo de Acção Costeira "Além Tejo" (valorizar as comunidades piscatórias e a competitividade dos seus produtos) e do Pólo de Competitividade e Tecnologia das Indústrias de Refinação, Petroquímica e Química Industrial (deslocação da escola tecnológica para a cidade).

7. Melhorar a prestação de serviços e a gestão municipal

A Câmara Municipal de Sines continuará a apostar no aperfeiçoamento dos seus processos de trabalho e na melhoria da prestação dos serviços.

A modernização administrativa da Câmara Municipal de Sines será alicerçada na progressiva **transferência de serviços para as plataformas digitais**, com o desenvolvimento de projectos como o Simplex Autárquico, a gestão documental, as compras electrónicas e o sistema informático de gestão de procedimentos urbanísticos acessível a partir da Internet.

Os **serviços de atendimento** nos Paços do Concelho e em Porto Covo serão mantidos e melhorados e estão programadas obras de beneficiação nos Paços do Concelho e no edifício camarário da ZIL 2.

Na área dos **recursos humanos**, será aperfeiçoado o modelo de gestão por objectivos e de avaliação de desempenho dos trabalhadores e reforçado o investimento em formação profissional. Para aumentar a produtividade e conter as despesas, serão tomadas medidas de fundo, incluindo a introdução de métodos e processos de racionalização da gestão e novas tecnologias, que permitirão produzir mais, com menos esforço e menos custos.

Na **gestão financeira**, o Plano de Actividades para 2010 estabelece, entre outros pontos, a implementação do Modelo de Gestão e de Avaliação proposto no âmbito do protocolo com o INDEG - Instituto para o Desenvolvimento Empresarial do ISCTE e o início da implementação da contabilidade de gestão. Através da instalação de um novo

programa informático, será possível introduzir novas formas de pagamento à Câmara Municipal, nomeadamente na Rede Multi-banco e por sistema de débitos directos.



Manuel Coelho: «Vamos cooperar com as outras forças políticas para enriquecer as nossas propostas»

O presidente da Câmara Municipal de Sines reeleito fala sobre os desafios de gestão e os investimentos prioritários para o mandato que se inicia.

Sineense - Como interpretou os resultados das eleições de Outubro e como encara o futuro do relacionamento entre as várias forças políticas, particularmente decisivo na Assembleia Municipal, onde o SIM tem maioria relativa?

Manuel Coelho - Os resultados das eleições de 11 de Outubro são elucidativos. O povo expressou livremente a sua vontade, votando em quem mais confia para governar o município e promover o interesse público. Pela primeira vez, um movimento de cidadãos sem apoios ou referências partidárias alcança uma vitória clara, desfazendo mitos e equívocos sobre a influência e o poder dos partidos nas opções de voto do poder local democrático.

Tendo em conta estes resultados eleitorais, como vamos governar? Somos um movimento independente, aberto à discussão e a entendimentos com todas as forças políticas para encontrarmos as melhores soluções para o governo de Sines. Vamos procurar pôr em prática os princípios da cooperação e do entendimento para melhorar e enriquecer as propostas. Se é verdade que no poder local o povo valoriza mais os candidatos, as equipas e as propostas apresentadas do que os partidos, se houver (e há decerto) projectos muito semelhantes de outras forças políticas, serão possíveis os entendimentos necessários ao bom governo local.

Que medidas vão ser tomadas para enfrentar a situação financeira da Câmara?

Nesta data temos uma situação financeira difícil, consequência de grandes investimentos anteriores e da forte redução das receitas que resulta da grave crise nacional. Esta situação obriga-nos a tomar medidas de contenção de despesas e de introdução de processos de uma gestão mais racional, para diminuir encargos, aumentar a produtividade e prestar melhores serviços, fazendo também opções sobre as prioridades em obras e acções onde é mais urgente e importante investir.

Vamos fazer uma análise aprofundada de todos os serviços, em particular nas áreas dos recursos humanos e gestão financeira, para introduzirmos novos processos e medidas que melhorem a gestão. Vamo-nos socorrer de técnicos qualificados e do apoio da equi-

«A situação financeira obriga-nos a contenção de despesas e a racionalização da gestão»



Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines reeleito

pa do INDEG / ISCTE, que já trabalhou connosco no mandato anterior. Vamos abrir este processo e sua discussão às forças políticas com representação na Câmara e na Assembleia, tendo em conta as suas implicações para o presente e para o futuro na gestão e no desenvolvimento de Sines.

A Cidade Desportiva é, com 24 milhões de euros, o maior investimento inscrito nas Grandes Opções do Plano 2010-2013. Como está planeada a sua execução?

A Cidade Desportiva é um projecto de extraordinária importância para o presente e o futuro de Sines, em três vertentes: na resposta às necessidades dos clubes e população em geral; na qualificação da cidade, pela libertação de áreas extensas e degradadas (que passarão a espaços qualificados integrados numa nova estratégia da cidade); e na projecção e capacidade de atracção de Sines. Porém, tendo em conta a situação financeira, optaremos pela execução das obras por fases, dando prioridade à construção do Pavilhão e do Campo de Jogos (futebol, rãguebi e pista de atletismo). Seguem-se, de acordo com a disponibilidade financeira, os restantes campos e arranjos paisagísticos.

Que oportunidades espera que sejam abertas para a revitalização do centro histórico através da Regeneração Urbana?

O chamado Programa de Regeneração Urbana, a iniciar em 2010, envolve três espaços de

extraordinária importância: o núcleo central da zona histórica, a Av. Vasco da Gama e a falésia, o elemento de ligação entre as primeiras duas áreas, que pela sua beleza e impacto na zona da baía e na silhueta da zona histórica, desempenha um papel determinante na imagem única de Sines. Foi com estes três elementos ligados que fizemos a candidatura e ela foi aprovada em primeiro lugar. Temos a convicção de que a ligação do elemento centro histórico ao elemento moderno da Av. Vasco da Gama (que se tornará parte integrante da cidade, ficando preparada para realizações de grande projecção e actividades económicas, sociais e de lazer) funcionará como dinamizadora dos dois espaços.

Com a recuperação dos grandes edifícios do centro histórico e a sua utilização para actividades colectivas importantes, com a qualificação dos pavimentos das ruas e os processos de recuperação das habitações, com uma ligação, em elevador, entre a zona histórica e a Avenida, todos estes espaços passarão a ter uma outra vida, com dinâmicas sociais e comerciais próprias de uma cidade rejuvenescida e inovadora.

Que balanço faz dos primeiros meses de funcionamento da Escola Básica n.º 3 e que outras melhorias estão previstas para o parque escolar?

A Escola Básica n.º 3 é a primeira de um conjunto de três novas escolas integradas a construir neste mandato, sendo a segunda na

«Porto Covo tem investimentos previstos, para este mandato, no valor de mais de 9 milhões de euros»

zona norte da cidade, junto à EB2,3 Vasco da Gama, e a terceira em Porto Covo. A escola inaugurada em Setembro demonstra o potencial dos centros escolares integrados, em que, além da racionalização de custos, os alunos dispõem de instalações modernas, confortáveis e funcionais, com espaços adequados para o ensino, biblioteca, recreios protegidos, equipamentos comuns para o desporto, a cultura e vivências pedagógicas inovadoras. Ainda temos situações a corrigir na nova escola, que se tratarão de imediato, mas há uma nova perspectiva da qualidade do ensino, que marcará estas novas gerações de crianças e jovens. E Sines está a ser pioneira neste processo.

Na formação profissional, avançaremos com o projecto das novas instalações definitivas do CENFIM na ZIL 2 e abriremos novos níveis de ensino e qualificação profissional no Sines Tecnopolo, em cooperação com o Instituto Politécnico de Setúbal e várias instituições universitárias.

«Os estudos que temos demonstram que devemos ter um sistema de água e esgotos gerido pela autarquia»

Porto Covo é objecto de um Plano muito ambicioso...

Porto Covo tem investimentos previstos, para este mandato, no valor de mais de 9 milhões de euros: nova estrada entre Morgavel e o extremo sul do concelho (3 milhões de euros); nova escola integrada, com 1.º ciclo e pré-escolar (mais de 1 milhão de euros); novo pavilhão multiusos e piscina aquecida (cerca de 1 milhão de euros); centro de dia e casa de velório (mais de 500 mil euros); Pólis Litoral Sudoeste (cerca de 3 milhões de euros); novo campo de futebol e novo jardim público, com campos de ténis e relvado sintético para futebol de 7 ao ar livre (mais de 1 milhão de euros).

Trata-se de um conjunto de investimentos previstos e candidatados em obras estruturantes para Porto Covo que requerem um esforço financeiro muito difícil de suportar. Iremos enfrentar este desafio com inteligência e determinação, procurando obter as receitas para completar os valores das candidaturas. A obra cuja conclusão consideramos prioritária é o primeiro troço da estrada Morgavel / Parreira. Em segundo lugar virá a conclusão do Pavilhão Multiusos e Piscina Aquecida e, em terceiro lugar, a nova escola integrada. Seguir-se-ão os projectos do novo centro de dia (em parceria com a Associação "A Gralha") e as obras do Pólis Litoral Sudoeste (qualificação das praias, construção do terminal de auto-caravanas, etc.).

Que trabalho está a Câmara a realizar para responder às questões suscitadas em 2008/2009 pela contaminação de terrenos próximos dos furos municipais?

Na sequência da contaminação dos solos por hidrocarbonetos, e no âmbito do GISA, a Câmara encomendou estudos do aquífero, para novas captações de água de consumo humano, e um estudo para um novo sistema de abastecimento de água à cidade, a Porto Covo e a todos os núcleos habitacionais do concelho. Foi também encomendado um novo sistema de tratamento dos esgotos domésticos. Pretendemos com estes estudos ter elementos que nos habilitem a tomar decisões a breve prazo, com boas soluções, custos controlados pela Câmara e um serviço com eficiência e qualidade garantida à população e empresários.

O Plano de Actividades sugere a possibilidade de a autarquia assumir a construção de uma ETAR para a cidade. Porquê?

Nesta data, todos os esgotos da cidade estão a ser encaminhados para a ETAR da Ribeira dos Moinhos, gerida pela empresa Águas de Santo André. Esta ETAR foi feita para tratar os esgotos das indústrias. Neste processo, a matéria orgânica dos esgotos domésticos beneficia o processo de tratamento dos esgotos industriais. Por esta razão, e porque tratar os esgotos domésticos não representa gastos adicionais em obras ou despesas de exploração da ETAR, a Câmara considera

que não devia pagar nada por este serviço. Porém, nas negociações havidas entre a autarquia e a empresa chegou-se a um entendimento para um pagamento entre 10 e 12 centimos por metro cúbico de esgoto doméstico. Estas negociações foram interrompidas pela empresa Águas de Santo André / Águas de Portugal há dois anos sem qualquer explicação clara ou razoável (creio que com o intuito de nos 'empurrar' para o sistema da nova empresa do Alentejo [Águas Públicas do Alentejo]). Nesta data, pretendem cobrar-nos cerca de 40 centimos por metro cúbico, o que é um absurdo.

Os estudos entretanto encomendados pela Câmara demonstram que devemos optar por um sistema gerido pela autarquia, o que se traduzirá em custos muito mais reduzidos para a autarquia, os munícipes e as empresas. O sistema da Águas Públicas do Alentejo aponta para valores que rondam os 70 centimos por metro cúbico e nós pretendemos conseguir um sistema com custos substancialmente mais baixos e tarifas controladas pela Câmara.

É por estes benefícios notórios que estamos a estudar um novo sistema de águas e esgotos gerido pela autarquia.

Qual é a finalidade do Plano Estratégico da Cidade de Sines, a iniciar em 2010?

Sines tem um pólo portuário, industrial e logístico com dinâmica e potencial para ser o mais importante do país e uma referência europeia. Este pólo tem enormes potencialidades para continuar a desenvolver-se e diversificar as actividades industriais e de serviços. Temos também excelentes condições para atrair investimentos no turismo. Neste cenário de desenvolvimento, temos uma cidade com uma centralidade que poderá fazer dela um centro de referência regional e nacional. Por tudo isto, e tendo em conta a nossa visão da cidade e das suas funções na economia, na inovação, no desenvolvimento e qualidade de vida das pessoas, é necessário e determinante um plano estratégico que fundamente e oriente o seu desenvolvimento futuro de um modo sustentado, atractivo, bem estruturado e inovador.

Este Plano Estratégico deve ser discutido com todas as forças políticas e organizações empresariais e sociais, de modo a resultar num consenso sólido para um horizonte de 15-20 anos.

O que está a fazer a Câmara para ajudar as pessoas a enfrentar a crise económica?

A melhor resposta à crise económica é a tomada de medidas para o desenvolvimento e a atracção de investimentos produtivos que criem emprego e gerem riqueza. Por isso pugnamos com veemência pela construção de boas acessibilidades a Sines (ferrovia de mercadorias e auto-estradas) e pelo desenvolvimento do porto de contentores.

Entretanto, desenvolvemos práticas com os mais pobres e desprotegidos, como a atribuição de cartões sociais a mais de 200 famílias carenciadas, bolsas de estudo aos jovens de famílias com menos posses, apoios substanciais em materiais escolares e alimentação gratuita a centenas de crianças do 1.º ciclo, apoios na recuperação de habitações, cooperação com as instituições de solidariedade social, medidas de apoio às pequenas empresas, etc. Considero que esta Câmara tem uma política solidária constante e exemplar.

Câmara oferece duas novas ambulâncias aos Bombeiros



NO ÂMBITO das comemorações do seu 66.º aniversário, realizadas no dia 1 de Dezembro de 2009, a Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sines apresentou duas novas viaturas oferecidas pela Câmara Municipal de Sines.

As duas ambulâncias destinam-se a ser utilizadas no transporte de doentes para prestação de cuidados de saúde de carácter não urgente e representam a continuidade da prática regular da autarquia no apoio à modernização do parque de viaturas dos Bombeiros Voluntários de Sines.

Durante a sessão solene das mesmas comemorações, por proposta da associação, a Liga de Bombeiros Portugueses atribuiu a Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, o Crachá de Ouro, pelos serviços prestados aos Bombeiros Voluntários de Sines.

Na mesma cerimónia, foram também agraciados, pelos seus serviços à associação, Jorge Ruas, actual presidente da Assembleia Geral, com a Medalha de Serviços Distintos Grau Ouro, e José Carlos Madeira, antigo director, com a Medalha de Serviços Distintos Grau Prata.

Bombeiros homenageados em exposição no CAS

Além do acto de apresentação das viaturas e da sessão solene, o programa das comemorações incluiu um desfile do corpo activo, uma homenagem aos bombeiros falecidos e uma visita à exposição "A Vida nas Mãos: História dos Bombeiros Voluntários de Sines", organizada pela Câmara Municipal de Sines e patente no Centro de Artes de Sines entre 16 de Novembro e 6 de Dezembro de 2009.

Realizada na sequência da colocação do arquivo definitivo dos Bombeiros Voluntários à guarda do Arquivo Histórico Arnaldo Soledade, a exposição traçou uma perspectiva histórica sobre a actividade e o património humano de uma das mais antigas e socialmente relevantes colectividades



O presidente da Câmara recebeu o Crachá de Ouro pelos serviços prestados aos Bombeiros Voluntários de Sines



A exposição "A Vida nas Mãos" mostrou a história dos Bombeiros no Centro de Artes de Sines

do concelho de Sines.

Recorrendo a uma colecção de objectos antigos e a espólio fotográfico, "A Vida nas Mãos" homenageou todos aqueles que, em naufrágios, incêndios e no apoio diário aos doentes, serviram a comunidade ao longo de décadas com o seu esforço benemérito. Em paralelo, foi elaborado um livro com a história detalhada da colectividade, depoimentos de alguns dos antigos bombeiros e a descrição do seu arquivo.

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Sines foi fundada no dia 1 de Dezembro de 1943. A par do cumprimento das suas missões principais, os Bombeiros Voluntários de Sines foram responsáveis por uma biblioteca, fundada em 1989, e uma fanfara, criada em 1980 e ainda hoje em plena actividade. O actual quartel (o quarto da sua história) foi inaugurado no dia 2 Fevereiro de 1985. Em 1988, tiveram início as emissões da Rádio Sines a partir do seu quartel.

Fevereiro, mês do Centro Histórico

Ao longo do mês de Fevereiro, a Câmara Municipal promove uma discussão alargada sobre a revitalização da zona histórica de Sines, através de um conjunto de iniciativas de comunicação e debates públicos.



NO MOMENTO em que se inicia a execução do Programa de Regeneração Urbana e as propostas para a construção do novo Plano de Pormenor de Salvaguarda da Zona Histórica estão maduras, mas ainda não estão fechadas, a Câmara Municipal de Sines realiza um conjunto de iniciativas para promover a discussão sobre os desafios da revitalização do Centro Histórico. Através dos meios de comunicação da autarquia e no seio de jornadas abertas ao público, pretende-se envolver a população num mês inteiro de informação e reflexão dedicado ao núcleo urbano fundador e fundamental da cidade.

As actividades têm início no dia 3 de Fevereiro, às 18h00, com a reunião de Câmara pública extraordinária onde será feita a **apresentação do Ante-Plano de Pormenor de Salvaguarda da Zona Histórica**. A reunião vai contar com a presença do Professor Walter Rossa, da empresa MW Planeamento e Arquitectura, responsável pela elaboração do documento. Walter Rossa é, simultaneamente, professor do Departamento de Arquitectura da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

Depois, entre 4 e 28 de Fevereiro, o átrio do Centro de Artes de Sines recebe uma **exposição dedicada ao Centro Histórico**. Trata-se

de um conjunto de painéis ilustrativos sobre as propostas e ideias da autarquia para a revitalização da zona histórica, elaborados pelo professor Walter Rossa. Junto à exposição haverá uma caixa de sugestões, onde os munícipes poderão manifestar as suas ideias e propostas para esta zona.

No dia 5 de Fevereiro, o **programa da CMS na Rádio Sines**, Espaço Público, emite um especial sobre o Centro Histórico, com as participações especiais do presidente da CMS, Manuel Coelho, e do professor Walter Rossa, que irão falar sobre as principais linhas estratégicas da autarquia para a revitalização do núcleo histórico de Sines.

No dia 8 de Fevereiro (data provisória), o professor Walter Rossa e a vereadora com o pelouro do Urbanismo, Carmem Francisco, deslocam-se à Escola Poeta Al Berto, entre as 11h00 e as 12h00, para uma **conversa com os alunos e professores das turmas de artes do 12.º ano**, procurando conhecer as suas visões para a revitalização de um dos espaços mais nobres da cidade de Sines.

Na segunda quinzena de Fevereiro, em data e horário a anunciar posteriormente, a Rádio Sines dedica um programa especial ao Centro Histórico, com um fórum sobre o tema, onde os sineenses vão poder participar e transmitir, em directo, as suas ideias e sugestões para a recuperação do núcleo histórico. O **fórum na Rádio Sines**, com a duração de 50 minutos, vai contar com as presenças, em estúdio, de Walter Rossa e Manuel Coelho. Os sineenses podem também enviar previa-

mente as suas questões e/ou sugestões para o e-mail da Rádio Sines, geral@radiosines.com, que serão depois comentadas e analisadas pelos convidados.

O Mês do Centro Histórico termina no dia 26 de Fevereiro, pelas 21h00, com um **fórum público sobre o Centro Histórico na Capela da Misericórdia**, onde o presidente da autarquia, Manuel Coelho, a vereadora Carmem Francisco e professor Walter Rossa vão debater com a população as ideias, os projectos e as estratégias a adoptar para revitalizar e dinamizar a zona histórica de Sines.

A autarquia vai ainda criar, na internet, um **blog dedicado ao Centro Histórico**, que será actualizado frequentemente com notícias, fotografias e documentos. O blog, disponível a partir de Fevereiro em www.sinescentrohistorico.blogspot.com, vai contar ainda com a participação especial de Walter Rossa, que publicará vários textos de sua autoria sobre a matéria, e terá a possibilidade de comentários moderados.

A partir de Fevereiro, a CMS vai ainda fazer chegar, a toda a população, um **postal informativo com distribuição domiciliária** dedicado à recuperação da zona histórica, que permitirá também aos munícipes interessados enviar as suas sugestões. O postal terá formato RSE, para que o munícipe não tenha custos na sua devolução à autarquia.

A informação relativa ao programa do Mês do Centro Histórico será actualizada, sempre que se justifique, no sítio oficial do município na internet, em www.sines.pt.

Recuperação do Castelo e envolvente vence Prémio IHRU

A **RECUPERAÇÃO** do conjunto urbano do Castelo de Sines venceu o Prémio IHRU 2009 na categoria “Reabilitação Integrada de Conjuntos Urbanos”. O prémio foi entregue no dia 4 de Dezembro, em Lisboa.

Atribuído pelo Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), o prémio reconhece a excelência de um conjunto de intervenções promovidas pelo município de Sines no Castelo e envolvente, nomeadamente, a recuperação dos edifícios interiores para instalação do Museu de Sines, com projecto e coordenação do arquitecto Ricardo Estevam Pereira e cofinanciamento do Programa Operacional da Cultura.

Mais do que os méritos desta obra isolada, este projecto congrega o esforço desenvolvido de dinamização cultural e social do Castelo e dos espaços urbanos envolventes, incluindo intervenções como a qualificação do Largo Poeta Bocage e a abertura de uma segunda porta na muralha este do Castelo e

um programa cultural onde se destaca o Festival Músicas do Mundo e a actividade regular da Casa da Juventude, instalada no Largo. Este trabalho terá continuidade no Programa de Regeneração Urbana, a desenvolver a partir de 2010 na transformação da frente histórica marítima da cidade.

Os Prémios IHRU, na sua segunda edição, distinguem imóveis e conjuntos urbanos nas vertentes Construção e Reabilitação.

O júri é composto por representantes do IHRU, do Laboratório Nacional de Engenharia Civil (LNEC), da Associação Portuguesa dos Arquitectos Paisagistas e das ordens dos Arquitectos e dos Engenheiros.

Além da categoria em que o conjunto urbano do Castelo de Sines venceu, foram atribuídos mais quatro prémios e oito menções honrosas nas categorias “Promoção Municipal e Regional”, “Promoção Privada”, “Promoção Cooperativa”, “Reabilitação Isolada de Imóveis” e “Reabilitação ou Qualificação de Espaço Público”.



A vereadora Carmem Francisco recebe o prémio das mãos de Fernanda Carmo, secretária de Estado do Ordenamento do Território e das Cidades

O município de Sines já tinha sido agraciado com a versão anterior do prémio (Prémio INH - Instituto Nacional de Habitação),

que em 2005 distinguiu o Bairro Municipal da Floresta como o melhor projecto candidato na categoria “Promoção Privada”.

Autarquia aderiu ao Simplex Autárquico

O objectivo é criar o Balcão Único de Porto Covo e disponibilizar serviços na Internet, como informação sobre o estado dos processos de licenciamento de obras, até Junho de 2010.

A CÂMARA Municipal de Sines e o Governo Português assinaram no dia 7 de Setembro de 2009, em Lisboa, o protocolo de adesão do município ao Programa Simplex Autárquico.

A adesão da Câmara Municipal de Sines ao programa implica a execução de medidas de simplificação administrativa da sua exclusiva responsabilidade, nomeadamente a criação de um Balcão Único em Porto Covo e a disponibilização de serviços online.



**simplex
autárquico**

Quanto mais perto, melhor.

O Balcão Único em Porto Covo vai englobar todos os serviços da Câmara de atendimento generalista, permitindo centralizar as suas funções e descentralizar no território, considerando as características da população e a rede de transportes interurbanos de ligação entre os dois centros urbanos do concelho. Porto Covo será, aliás, o projecto-piloto para a evolução do conceito de atendimento municipal para o princípio de Balcão Único, substituindo o atendimento especializado em cada serviço ou edifício municipal.

Com a implantação da medida Serviços Online o objectivo é disponibilizar na Internet todos os formulários municipais para o cidadão e empresas, assim como a informação sobre o estado dos processos de licenciamento de obras, tal como definido

pelo projecto RDLA (Região Digital do Litoral Alentejano). As duas medidas estarão concluídas até Junho de 2010.

Através do Simplex Autárquico, a autarquia de Sines adere ainda a um conjunto de medidas intersectoriais e comuns a vários municípios, como a identificação e inventariação de todas as licenças, autorizações pré-

vias e outros condicionamentos administrativos similares, certidões e outros documentos administrativos de natureza probatória; utilização dos

mecanismos de autenticação e de assinatura electrónica do cartão de cidadão nos contratos públicos; disponibilização de serviços municipais nos Balcões "Empresa na Hora"; participação activa na Rede Comum do Conhecimento; implantação do registo desmaterializado de estabelecimentos industriais da competência dos municípios; disponibilização, através da Internet, das licenças inerentes ao exercício da actividade comercial.

O que já está disponível

No âmbito deste projecto, desde 28 de Dezembro de 2009, já é possível obter informação sobre a emissão de cerca de 30 licenças e autorizações da Câmara Municipal de Sines no balcão único do site www.portaldaempresa.pt.

Novo Laboratório da Universidade de Évora tem interesse municipal



A CÂMARA Municipal de Sines, no dia 3 de Dezembro de 2009, e a Assembleia Municipal, no dia 28 do mesmo mês, aprovaram por unanimidade, a Declaração de Interesse Municipal da construção do novo Laboratório de Ciências do Mar da Universidade de Évora em Sines (Projecto CIEMAR). A declaração, requerida pela APS, reconhece o grande interesse público do projecto e destina-se a agilizar o seu percurso de licenciamento.

O novo laboratório será construído numa área sob jurisdição do Porto de Sines, no

Viveiro de Águas Santas (popularmente conhecido como "viveiros de marisco"), na Costa do Norte. Pretende-se que o projecto contribua para a recuperação dos edifícios existentes nesse local, permitindo estabelecer parcerias com as indústrias do mar (incluindo uma componente económica de exploração dos viveiros), desenvolver actividades científicas, pedagógicas e culturais sobre o meio marinho e proporcionar qualificação académica e profissional (com ensino graduado e pós-graduado) nesta área do conhecimento.

PP da Casa Pidwell em participação pública

A CÂMARA Municipal de Sines aprovou por unanimidade, em reunião pública realizada no dia 17 de Dezembro de 2009, o início da elaboração do Plano de Pormenor da Casa Pidwell. Encontra-se aberto, até 27 de Janeiro de 2010, o período de participação preventiva para formulação de sugestões e apresentação de informações sobre os termos de referência do plano.

Dominado por um único edifício, que lhe dá nome, o plano abrange uma área de intervenção de 4204m², localizada na zona central da cidade, sendo limitada a norte pelo Bairro 1.º de Maio, a sul pela Rua Maria Lamas e a poente pela Rua Júlio Gomes da Silva.

Um dos objectivos principais do plano é a alteração da utilização do solo da área de intervenção, passando de "equipamento" para "comércio / serviços". Esta alteração justifica-se pelo facto de, tendo o Serviço de Música da Escola das Artes de Sines sido instalado no edifício da antiga estação de caminhos-de-ferro e havendo outros edifícios previstos para receber novos pólos, a Casa Pidwell já não ir albergar um equipamento de ensino de música, como se preconizava à data da elaboração do Plano de Urbanização da Cidade de Sines. Com a opção do novo



Casa Pidwell

projecto, pretende-se uma recuperação adequada do antigo edifício e a criação de um centro de dinamização económica desta zona da cidade.

Os documentos do plano estão disponíveis para consulta no Edifício Técnico da Câmara Municipal de Sines (dias úteis, das 9h00 às 15h30) e no site municipal (www.sines.pt). As sugestões e informações do público podem ser entregues naquele edifício municipal, enviadas pelo correio para a sua morada (Edifício Técnico - Estrada de Nossa Senhora dos Remédios, São Marcos - 7520-139 Sines) ou remetidas para o email ppcp@mun-sines.pt. A participação deve conter, obrigatoriamente, o nome, a morada, o número de contribuinte, o contacto telefónico e a indicação da qualidade em que o remetente se dirige à Câmara Municipal.

Protocolado financiamento da Regeneração Urbana



O MUNICÍPIO de Sines, na qualidade de líder da parceria local, e o INALENTEJO - Programa Operacional do Alentejo assinaram o protocolo de financiamento para implementação do Programa de Acção "Política de Cidades - Parcerias para a Regeneração Urbana", com data de 18 de Dezembro de 2009.

A data marca o início formal do Programa, a partir do qual são contados três anos para a execução de todas as operações que forem aprovadas.

Os projectos de investimento incluídos no Programa de Acção são os seguintes:

- Requalificação da Av. Vasco da Gama (2435927 euros);
- Reabilitação e consolidação da falésia de Sines (1375829 euros);
- Pátio das Artes (344593 euros);
- Requalificação dos espaços pedonais (648028 euros);
- Repavimentação e requalificação dos arruamentos (1348160 euros);
- Actuais instalações do Centro Cultural Emme-rico Nunes (373600 euros);
- Centro Recreativo Sineense (303488 euros);
- Antigo Museu de Sines (407430 euros);

- Câmara velha (478400 euros);
 - Reforço da acessibilidade à Avenida Vasco da Gama: instalação de ligação vertical (1000000 euros);
 - Elaboração de um estudo de urbanismo comercial para o centro histórico da cidade de Sines (30000 euros);
 - Animação de rua (100000 euros);
 - Dinamização musical e artística (200000 euros);
 - Programa de Reabilitação Urbana do Centro Histórico de Sines (150000 euros);
 - Plano de Comunicação (109091 euros)
 - Gestão da parceria (150000 euros)
- Os valores das operações totalizam 9454546 euros, sendo comparticipados em 55 por cento (5200000 euros) pelo FEDER.

As operações têm como parceiros executores, além do município de Sines, a Associação Pró-Artes, a Associação Centro de Incubação de Empresas de Base Tecnológica Vasco da Gama, a Associação do Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal, a Associação Contra-Regra e o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana.

Novas instalações da Associação Prosas inauguradas

As novas instalações, atribuídas pela Câmara Municipal de Sines, permitem à associação desenvolver em melhores condições as suas actividades para a população sénior ou em fase de inactividade profissional.



Visita às instalações no dia da inauguração

AS NOVAS instalações da Associação Prosas - Projecto Sénior de Artes e Saberes de Sines, atribuídas pela Câmara Municipal de Sines, na Av. Domingo Rodrigues Pablo (antiga Clídis), foram inauguradas no dia 7 de Outubro de 2009.

A Associação Prosas, membro da RUTIS - Rede das Universidades da Terceira Idade, oferece um conjunto de cursos e actividades concebidos para estimular a aprendizagem ao longo da vida das pessoas com mais de 55

anos ou das pessoas que se encontrem em inactividade profissional e estejam sintonizadas com os objectivos da associação.

A associação tem, actualmente, mais de 100 alunos e os cursos e actividades desenvolvidos são, entre outros, Pintura, História, Inglês I, Inglês II e Inglês Conversação, Francês, Iniciação à informática, Iniciação à internet, Web Design, cursos sobre português e literatura (Português a Brincar, Cantos das Letras, Ler Tarde), Antropologia,



Ateliê de reutilização de materiais

Powerpoint, Excel, jogos de raciocínio, ginástica localizada (ministrada pelo Serviço de Desporto da autarquia), origami e outras artes manuais, passeios e convívios, danças de salão e tuna.

A Prosas, que está a tentar obter o estatuto de associação particular de solidariedade social, desenvolve ainda actividades extracurriculares que visam estimular a cidadania, o conhecimento científico e a solidariedade, com a colaboração dos técnicos da

Câmara, do ACIDI - Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, da Universidade de Évora, do Centro de Saúde de Sines e de voluntários.

As inscrições para os cursos e actividades da Prosas continuam abertas. Para pedidos de informações, ligue o número de telefone 269085570 ou envie uma mensagem para o email associacaoprosas@gmail.com. A secretaria da associação funciona às segundas, terças e quintas-feiras, das 14h30 às 17h00.

Câmara apoia construção de lar da Cercisiago



O lar encontra-se em construção desde 2009

A CÂMARA Municipal de Sines aprovou, na sua reunião de 19 de Novembro, a contribuição com 115 mil e 730 euros nos custos de construção do lar residencial para 24 utentes e residência autónoma para cinco utentes de Sines, uma obra da responsabilidade da Cercisiago - Cooperativa de Educação e Reabilitação de Crianças Inadaptadas de Santiago do Cacém, em curso junto à Piscina Municipal de Sines Carlos Manafaia.

O contributo do município de Sines no valor total da obra terá como efeito que, dos 29 utentes do equipamento, doze (41 por cento) serão obrigatoriamente originários deste concelho.

Além deste contributo, a autarquia de Sines apoia também o lar residencial / residência autónoma através da cedência do terreno - com 1750m² e um valor estimado de 225 mil euros - e da oferta do projecto de arquitectura e de todas as especialidades.

O novo equipamento gerará 18 postos de trabalho permanentes.

SABER EVITAR O SOBRE-ENDEVIDAMENTO

O Salão Nobre dos Paços do Concelho recebeu, no dia 11 de Novembro de 2009, uma sessão de esclarecimento sobre sobreendividamento, por Isabel Curvo, jurista da DECO - Associação Portuguesa para a Defesa dos Consumidores.

Na sessão, promovida pela Rede Social do Concelho de Sines e dirigida a profissionais interessados nesta temática, foram abordados os cuidados a ter na compra a crédito, a questão do crédito ao consumo - sobreendividamento e os cuidados a ter ao assinar contratos.

SENIORES APRENDEM A ALIMENTAR-SE MELHOR

O Auditório do Centro de Artes de Sines acolheu, no dia 16 de Outubro de 2009, a Tertúlia "Alimentação Saudável na População Sénior".

A palestra, a cargo de uma dietista do Hospital do Litoral Alentejano e de enfermeiros do Centro de Saúde de Sines, abordou, entre outros temas, a leitura dos rótulos dos alimentos, a composição dos alimentos, as receitas saudáveis e os mitos e dúvidas sobre a alimentação.

Integrado nas comemorações do Dia Mundial da Alimentação, o evento teve organização da Câmara Municipal de Sines, em parceria com o Centro de Saúde de Sines.

Câmara ganha mediador para a população cigana



Jerónimo Silva Nascimento

RESULTADO da aprovação da sua candidatura ao projecto Mediadores Municipais do ACIDI - Alto Comissariado para a Imigração e Diálogo Intercultural, IP, a Câmara Municipal de Sines dispõe, desde 1 de Outubro de 2009 e até 30 de Setembro de 2010, de um mediador municipal de etnia cigana.

“Com a concretização desta medida e os resultados esperados, pretendemos dar um passo no caminho da inclusão desta comunidade e no reforço da coesão e da solidariedade da comunidade sineense”, disse Manuel Coelho, presidente da Câmara Muni-

pal de Sines.

O projecto de mediador cigano tem a Associação Sines Solidária como entidade gestora, comparticipando o ACIDI com 75% do vencimento ilíquido do mediador e a Câmara Municipal de Sines com os restantes 25% do vencimento.

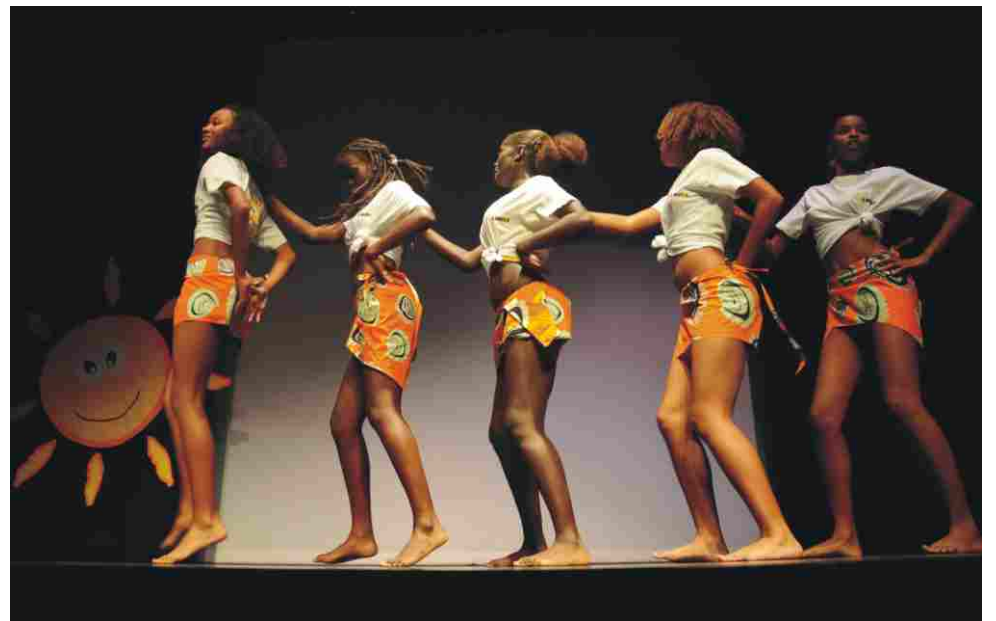
O mediador chama-se Jerónimo Silva Nascimento, reside no Bairro da Floresta e tem 28 anos. Desempenha as suas funções na Câmara Municipal e na Escola EB 2,3 Vasco da Gama e desenvolve actividades com os projectos “Rumos” e “À Priori” e várias entidades.

A área prioritária de actuação do mediador cigano é a educação, através de uma intervenção junto dos mais novos, com o intuito de valorizarem a escola e a formação profissional como elemento indispensável para o seu desenvolvimento pessoal.

Os resultados esperados do projecto são diminuir em 5% o abandono e insucesso escolar das crianças e jovens de etnia cigana, apoiar 60% dos estudantes na concretização das suas tarefas escolares, encaminhar cinco jovens para a formação profissional, alargar a idade de frequência da escola de 5% das raparigas estudantes e abranger 70% da comunidade educativa em acções de sensibilização sobre a cultura cigana.

Sines tem neste momento uma população cigana estimada de 218 indivíduos e 39 famílias.

Projecto "À Priori" prolongado



Demonstração das actividades regulares do projecto "À Priori", realizada em Novembro, no Centro de Artes

A CANDIDATURA da Câmara Municipal de Sines ao Programa Escolhas 4.ª Geração foi aprovada. Esta aprovação permite a continuidade do projecto "À Priori" por mais três anos, com reinício de actividades em Janeiro de 2010, no edifício da antiga Ludoteca.

O projecto "À Priori" destina-se a dar resposta a crianças e jovens entre os 6 e os 18 anos, descendentes de imigrantes ou provenientes de comunidades étnicas.

Os principais objectivos do projecto são: reforçar a formação ministrada nas escolas, estimulando as competências psicossociais dos destinatários do projecto; promover de forma saudável os tempos livres das crianças e jovens, permitindo e incentivando o

desenvolvimento de competências pessoais, culturais e sociais; promover respostas educativas através das artes performativas como meio facilitador do convívio multicultural.

A entidade promotora é a Câmara Municipal de Sines e a entidade gestora é a Associação Pro-Artes de Sines. Fazem ainda parte do consórcio, como parceiros, o Agrupamento Vertical de Escolas de Sines, a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens de Sines e a Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém.

No final da geração anterior do "À Priori", marcada com uma demonstração no Centro de Artes no dia 22 de Novembro de 2009, 40 crianças realizavam actividades regulares desenvolvidas pelo projecto.

Serviço Municipal de Protecção Civil participa em quatro exercícios

O SERVIÇO Municipal de Protecção Civil participou em quatro exercícios nos meses de Outubro, Novembro e Dezembro de 2009, colaborando com várias entidades locais, regionais e nacionais no teste da capacidade de resposta a acidentes industriais.

No dia 7 de Outubro, a Marinha Portuguesa comandou o exercício de combate à poluição do mar por hidrocarbonetos "Espadarte 2009", nas praias de Tróia a Sines. O cenário criado envolveu uma embarcação com problemas ao largo da costa alentejana, com derrame de combustível, tendo sido testada a capacidade de contenção e recolha do material poluente. O Serviço Municipal de Protecção Civil colaborou com meios humanos e seis viaturas, utilizadas na recolha de poluente na praia do Canto Mosqueiro.

Também em Outubro, a Protecção Civil Municipal participou num exercício das empresas Transportes TML - Os Três Mosqueteiros e TIEL - Transportes Ideais de

Eventos, Lda., na Dalda. Foi simulado o desvio de um camião-cisterna, com furto de combustível e derrame, procurando aferir-se os tempos de reacção dos vários agentes do sistema.

Em Novembro, o Chefe da Protecção Civil Municipal esteve presente num simulacro realizado na zona de armazenamento da refinaria da Petrogal, com derrame de produto de uma linha interna. O objectivo do exercício foi exercitar a compatibilidade entre os meios de socorro dos Bombeiros Voluntários de Sines e dos serviços de segurança da própria empresa.

Na manhã de 3 de Dezembro, a EGEO - Entidade Gestora das Esteiras dos Oleodutos promoveu um exercício para testar os meios operacionais existentes para enfrentar um acidente nos oleodutos que atravessam o concelho. O Chefe do Serviço Municipal de Protecção Civil esteve presente na qualidade de observador.



Exercício "Espadarte 2009", no Canto Mosqueiro

Câmara realiza arranjos no exterior dos Paços do Concelho



COM o objectivo de qualificar os espaços envolventes dos Paços do Concelho e melhorar a sua imagem e condições de estacionamento, a Câmara Municipal de Sines iniciou, no dia 4 de Novembro, as obras no Largo Ramos Costa.

Trata-se de uma empreitada no valor de 138 597 euros, cujas obras incluem a cons-

trução de pavimentos, estacionamento, instalação de iluminação pública e infraestruturas subterrâneas. A obra tem uma duração estimada de 120 dias.

Desde o final de Outubro, está a decorrer, por administração directa (através dos meios técnicos e humanos da Câmara Municipal), a pavimentação do pátio traseiro do edifício dos Paços do Concelho.

A execução das duas obras implica, no seu decurso, condicionamentos no acesso aos Paços do Concelho e a impossibilidade de circulação e estacionamento no Largo Ramos Costa. A Câmara Municipal de Sines pede a compreensão dos munícipes e, particularmente, dos moradores da zona e dos pais de crianças a frequentar os infantários, pelos incómodos causados.

Parques bio-saudáveis



A CÂMARA Municipal de Sines instalou, em Setembro e Outubro, três parques bio-saudáveis na cidade. Localizados na Avenida Vasco da Gama, na Alameda da Paz e na Rua Nau de S. Jorge (antigo Loteamento do Farol), os parques são constituídos por diversos equipamentos desportivos especialmente desenhados e construídos para a realização de exercícios físicos pela população adulta.

Os equipamentos são de fácil utilização e permitem, em conjunto, trabalhar vários grupos musculares de forma simples e ao ar livre, proporcionando um esforço físico em ambiente natural e com rendimento adequado às necessidades de cada utilizador, e contribuindo para a sua saúde e bem-estar. Os parques bio-saudáveis são também especialmente indicados para a população idosa, pelos benefícios que têm ao nível da saúde articular e óssea.

A autarquia prevê, no futuro, instalar mais parques deste tipo na cidade de Sines e em Porto Covo.

Motocão contra dejectos



O SERVIÇO de Limpeza Pública da Câmara Municipal de Sines dispõe, desde o início de Novembro, de um veículo motorizado para recolha de dejectos caninos na via pública.

O “motocão” é uma moto equipada com um aspirador que recolhe os dejectos dos animais e limpa e desinfecta o local onde foram depositos.

Trata-se de um investimento de 18600 euros e será, em 2010, complementado por uma campanha de sensibilização da população sobre a degradação do espaço urbano e os riscos para a saúde que constitui a deposição de dejectos caninos na via pública.

“Com a introdução deste novo equipamento, a Câmara pretende desenvolver um processo para melhorar a higiene e qualidade dos espaços públicos da cidade, sendo para isso importante a participação de todos os cidadãos, particularmente os munícipes detentores de animais” (Manuel Coelho, presidente da CMS).

OUTRAS OBRAS

Depósito da água rehabilitado

A Câmara Municipal de Sines executou, no final do Verão de 2009, obras de reabilitação do Depósito da Água de Sines, com um custo de 50638 euros (+IVA). Foi feita a reparação do betão armado e executadas pinturas, entre outras obras de conservação do depósito que serve a cidade de Sines desde a década de 1940.



Pavilhão de Porto Covo em curso

A obra do novo Pavilhão Multiusos de Porto Covo está em curso desde Junho de 2009. Em construção junto ao Parque de Campismo de Porto Covo, terá 44m de comprimento, 26m de largura e 7m de pé-direito, com uma área de jogo de 40m x 20m. Ficará preparado para as principais modalidades desportivas e para a realização de eventos de natureza cultural e social. Disporá também de uma piscina aquecida (17mx8m) para a aprendizagem e prática de natação.

Orçada em 600 mil euros, a obra é custeada e executada pela Filigalva, no âmbito do acordo estabelecido com a Câmara Municipal de Sines para o Plano de Pormenor da Cova do Lago, cujo empreendimento turístico será da responsabilidade daquela empresa.



Beneficiação da escola da Quinta dos Passarinhos

A Câmara Municipal de Sines realizou, no final do Verão de 2009, obras de beneficiação da Escola e Jardim-de-Infância da Quinta dos Passarinhos. Foi feita a substituição do pavimento e executadas pinturas exteriores e interiores, entre outros trabalhos complementares. Tratou-se de um investimento de 79931 euros (+IVA).



Remodelação do Parque Infantil da Baixa de S.º Pedro

Encontram-se em execução obras de remodelação do Parque Infantil da Baixa de São Pedro, com substituição do pavimento existente por pavimento sintético e colocação de vedação. É um investimento de 39546 euros (+IVA).



Escola Básica n.º 3 de Sines inaugurada

O parque escolar do concelho está mais rico desde Setembro de 2009.



Descerramento da placa

Visita à nova escola, no dia da inauguração

A CÂMARA Municipal de Sines inaugurou, no dia 12 de Setembro de 2009, a nova Escola Básica n.º 3 de Sines (escola básica integrada com 1.º ciclo do ensino básico e pré-escolar), localizada junto à Escola Secundária Poeta Al Berto. Em funcionamento desde 15 de Setembro, a Escola EB n.º 3 de Sines representa um investimento superior a 1 milhão e 360 mil euros, financiado a 70% por fundos comunitários no âmbito do QREN 2007-2013.

“Hoje é um dia histórico para Sines. Sinto-me feliz pelo dever cumprido neste dia. É o início de um novo ciclo educativo para o nosso concelho”, disse Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, no acto inaugural.

Para Jorge Pedreira, secretário de Estado Adjunto e da Educação, que representou o governo na cerimónia, investimentos como a nova escola de Sines são “fundamentais para recuperar o atraso que ainda temos na educação” e “um exemplo de colaboração entre a administração central e local”. “Com melhores condições, as crianças têm mais hipóteses de sucesso”, salientou.

No ano lectivo 2009/2010, a Escola Básica n.º 3 de Sines recebe 190 crianças (130 no 1.º ciclo e 60 no pré-escolar), mas está preparada para albergar 300 no futuro.

O novo equipamento dispõe de 14 salas,

oito para as turmas do 1.º ciclo, quatro para a pré-escola e duas para prolongamento, e biblioteca. Inclui um espaço polivalente comum coberto de 400m² de superfície, recreios semi-cobertos e dois parques infantis. Todas as salas e restantes instalações situam-se no rés-do-chão, com duplas aberturas para o exterior e boa acessibilidade.

Seguindo a lógica de poupança de recursos que subjaz ao conceito dos centros escolares, a nova escola partilha, entre outros equipamentos, a cozinha, o refeitório e o pavilhão desportivo com a Escola Secundária Poeta Al Berto, formando em conjunto o Centro Escolar Sul da cidade.

Também de acordo com o conceito dos centros escolares, vai ser lançado o concurso para a construção de uma segunda escola básica / pré-escola de 14 salas, contígua à Escola EB2,3 Vasco da Gama. Trata-se de um investimento de 1 milhão e 600 mil euros, para o qual está garantido cofinanciamento FEDER no valor de 1 milhão e 100 mil euros.

Encontra-se ainda em preparação a candidatura a uma nova escola em Porto Covo, com quatro salas de 1.º ciclo e três de pré-escola, um investimento de 1 milhão de euros destinado a dotar a freguesia de uma escola moderna para estes níveis de ensino, acabando com as deslocações de crianças para a pré-escola da Cabeça da Cabra.

“No total, estamos a falar de cerca de 5 milhões de euros em investimento em novas escolas integradas, que nos permite dar um salto de gigante no parque escolar do concelho e, conseqüentemente, na melhoria da qualidade do ensino, para um melhor sucesso escolar das crianças e jovens de Sines”, afirmou Manuel Coelho.

Câmara organizou recepção à comunidade educativa



A Câmara Municipal de Sines organizou, no dia 4 de Novembro, a Recepção à Comunidade Educativa respeitante ao ano lectivo 2009/2010. O programa da recepção incluiu uma visita guiada ao Museu de Sines, com 25 participantes, e um jantar-convívio, no Salão da Música, com a presença de cerca de 400 professores, auxiliares e restantes membros da comunidade educativa de Sines.

Escolas de 1.º ciclo de Sines com nova rede informática

DESDE o início do ano lectivo, as escolas de 1.º ciclo do concelho de Sines estão equipadas com uma nova e moderna rede informática, disponibilizada pela Câmara Municipal de Sines.

Nas Escolas Básica n.º 1, Básica n.º 2 e Básica de Porto Covo, todas as salas de aula receberam um novo computador com ligação fixa à Internet, para além de uma rede sem fios de acesso à Internet através do Magalhães ou outros computadores. As escolas foram ainda equipadas com novas impressoras, uma por cada sala na EB1 n.º 1 e de Porto Covo e duas impressoras multifunções na EB1 n.º 2. No total, foram instala-

dos 23 novos computadores com acesso à Internet e 16 novas impressoras.

Na Escola Básica n.º 3, inaugurada em Setembro, a rede deverá estar concluída em Janeiro, com a instalação dos equipamentos informáticos nas oito salas de aula, na sala de coordenação e na recepção.

Os projectos foram concebidos e executados pela Regi, empresa intermunicipal, e o investimento, no valor de 70 mil euros, é suportado na totalidade pela Câmara Municipal de Sines. Para além do investimento, a autarquia assegura também a manutenção da rede informática e apoio técnico na sua utilização, através dos seus serviços e da Regi.



Crianças em brincadeiras aquáticas

A Câmara Municipal de Sines organizou, no dia 18 de Dezembro de 2009, as Brincadeiras Aquáticas relativas ao 1.º período do ano lectivo, com a participação de 74 crianças. As Brincadeiras Aquáticas são uma actividade periódica, realizada com os alunos dos infantários que participam no Programa de Educação e Expressão Físico-Motora para o Pré-Escolar, neste caso, referente às aulas de natação.

Caminhar para viver melhor

Conheça o calendário das caminhadas promovidas em conjunto pela Câmara Municipal de Sines e pelo Centro de Saúde de Sines nos primeiros seis meses do ano.



A CÂMARA Municipal de Sines e o Centro de Saúde de Sines desenvolvem, desde 2008, a iniciativa “Sines a caminhar é mais saudável”, para estimular a prática de actividade física pela população do concelho, considerada factor decisivo na diminuição da incidência e gravidade das doenças cardiovasculares. Com o acompanhamento da

equipa de enfermagem do Centro de Saúde, “Sines a caminhar é mais saudável” define um programa de caminhadas em percursos estabelecidos pela Câmara Municipal de Sines, com exercícios de relaxamento e acções de sensibilização em grupo. O calendário das caminhadas no primeiro semestre de 2010 é o seguinte:

JANEIRO

Dia 27 - Passeio Pedestre com Enfermeiro do Centro Saúde de Sines

FEVEREIRO

Dia 10 - Passeio Pedestre da CMS

Dia 24 - Passeio Pedestre com Enfermeiro do Centro Saúde de Sines

MARÇO

Dia 08 - Actividades do Dia da Mulher

Dia 14 - Passeio Pedestre da CMS

Dia 21 - Meia Maratona de Lisboa na Ponte 25 de Abril (a confirmar)

Dia 24 - Passeio Pedestre com Enfermeiro do Centro Saúde de Sines

ABRIL

Dia 07 - Passeio Pedestre da CMS

Dia 11 - Passeio Pedestre da CMS

Dia 21 - Passeio Pedestre com Enfermeiro do Centro Saúde de Sines

MAIO

Dia 05 - Passeio Pedestre da CMS

Dia 16 - Passeio Pedestre da CMS

Dia 19 - Passeio Pedestre com Enfermeiro do Centro Saúde de Sines

Dia 30 - Corrida da Mulher na Doca de Alcântara (a confirmar)

JUNHO

Dia 06 - Passeio Pedestre da CMS

Dia 11 - Passeio Pedestre da CMS

Dia 23 - Passeio Pedestre com Enfermeiro do Centro Saúde de Sines

INSCRIÇÕES: As inscrições são feitas na secretaria do Pavilhão dos Desportos, na Piscina Municipal de Sines Carlos Manafia e no Centro de Saúde.

HORÁRIO DAS ACTIVIDADES: 10h00-12h00

Informações completas no site www.sines.pt e em desdobrável próprio.

Direito de resposta

Clube Desportivo e Recreativo de Porto Covo

Publicação efectuada por efeito de Deliberação da Entidade Reguladora para a Comunicação Social, em cumprimento do disposto no art.º 27, n.º 4, da Lei de Imprensa

Direito de resposta ao abrigo dos art.ºs 24 e seguintes da Lei de Imprensa ao artigo intitulado “INFORMAÇÃO SOBRE NOVO JARDIM PÚBLICO E PAVILHÃO MULTIUSOS DE PORTO COVO” publicado na edição de Fev.º/Mar.º de 2009.

Na edição de Fev.º/Mar.º de 2009 deste Jornal, editado pela Câmara Municipal de Sines (CMS) e pago com os dinheiros públicos de todos nós, veio publicado um artigo com o título acima reproduzido. Este artigo alterna informação incompleta com opiniões da CMS, ou do seu Presidente, criando a ideia de que o Clube está a atrasar o “desenvolvimento” da freguesia, sem que o Clube tenha sido ouvido ou a sua opinião seja de alguma forma expressada.

Neste sentido, o Clube vem esclarecer os seguintes factos:

O Despacho de 6 de Fevereiro

O Despacho, remetido ao Clube por correio foi previamente entregue no dia 11 de Fevereiro pessoalmente na sede do Clube por uma delegação de 7 funcionários da CMS, repita-se, 7 funcionários da CMS, para entregar um despacho do Senhor Presidente da Câmara Municipal de Sines composto por não mais que meia dúzia de folhas.

Pretendia o “despacho” que no prazo de 30 dias o Clube abandonasse o local. E dizia ainda no fim da página 3 e começo da 4, que se o Clube não cumprisse o então determinado ficaria o mesmo constituído no dever de indemnizar o Município, por todos os danos patrimoniais, etc. etc.

Entendeu o Clube que este “despacho”, do qual não tinha havido “audiência prévia”, devia ser impugnado, o que fez no prazo. E decidiu ainda, face à informação prestada pelo pessoal da Câmara Municipal de Sines aquando da entrega do mesmo na sua sede, de que as

máquinas iriam avançar para a demolição do Clube, recorrer para o Tribunal Administrativo e Fiscal de Beja com um “procedimento cautelar de suspensão de eficácia”.

Proposta da CMS de Dezembro

A proposta apresentada ao Clube pela CMS, sob a forma de protocolo, por email em Dezembro de 2008, feita a pedido expresso do signatário, não oferecia qualquer garantia de execução por parte da CMS. Na verdade, a referida proposta obrigava o Clube a sair das suas instalações no prazo de 15 dias, repita-se, 15 dias, sem se especificar onde, em que prazo, e como seriam asseguradas as novas instalações e, muito menos, sendo assegurada a permuta de instalações, ou apresentada qualquer penalização pelo não cumprimento... ou seja, depois de o Clube sair, a CMS podia simplesmente ignorar o protocolo sem qualquer compensação para o Clube.

Ora, falar numa proposta da CMS nestes termos é pensar que os corpos directivos do Clube são pouco esclarecidos, o que não será o caso...

Para que a referida proposta tivesse alguma credibilidade, seria indispensável que o Senhor Presidente da Câmara propusesse um acordo com princípio, meio e fim; i.e. onde, quando e como seria feitas novas instalações para o Clube e quais as consequências caso tal não se viesse a verificar, o que até à data não sucedeu, não obstante o Clube sempre se ter manifestado disponível para o efeito.

Clima de boa-fé

Seria óptimo que existisse um clima de boa-fé entre a CMS e o Clube - como aliás sucedeu durante muitos anos de relacionamento. Aconteceu que em 2007, após conversas informais entre a CMS, o Clube e a Junta de Freguesia, o Clube decidiu convocar uma Assembleia Geral Extraordinária - 11 de Dezembro de 2007 - para

dar uma oportunidade ao Presidente da Câmara de explicar porque queria que o Clube abandonasse as suas instalações. Durante essa Assembleia, cuja cópia de acta se encontra disponível para ser consultada por quem assim o entender, o Senhor Presidente, depois de expor as suas razões, foi confrontado com forte oposição dos presentes - cerca de 250 sócios, amigos, parentes e povo em geral - que repetidamente lhe disseram que o Clube era dono das instalações, que as mesmas eram ocupadas há mais de 30 anos sem interrupção ou dúvidas levantadas sobre essa propriedade, mostraram-lhe documentação vária. Ficou bem claro que o Clube poderia aceitar uma permuta de instalações, mas que não abandonaria as actuais sem ter novas construídas e entregues ao Clube.

Passou-se um ano e nada aconteceu. Em 25 de Novembro de 2008, a Direcção do Clube compareceu na CMS para ser notificada pessoalmente de uma decisão negativa de participação no PAAD - Programa de Apoio às Actividades Desportivas - e o sr. Presidente aproveitou para “falar” outra vez do art.º 47, dos jardins, das responsabilidades da CMS, tentando convencer os dirigentes associativos a abandonar as suas instalações. Os quais, não cederam nas suas razões.

Ora, como pode o Clube fazer boa-fé nas palavras e nos pedidos de paciência do sr. Presidente, se na “oposição” (art.ºs. 123) que a CMS apresentou no Tribunal de Beja, está escrito “no entanto, o referido Clube, na reunião que se realizou no dia 25/11/08, informou o requerido (CMS) de que não iria desocupar as ditas instalações arrogando-se o direito de propriedade sobre as mesmas, incluindo de toda a área que envolve os edifícios existentes no local, o que consubstanciou factor de surpresa para o requerido.” (sublinhado nosso)

Como se vê, ignora-se a Assembleia Geral do ano anterior num ápice. Os leitores tirarão as suas conclusões.

E por último

Na busca de documentos necessários para os processos em curso, encontrámos uma carta da Junta de Freguesia convidando o Clube para a inauguração, em 1990, do mercado municipal em terrenos que eram da Investifinatur. Também o depósito de água foi construído em terrenos da Investifinatur. À data não havia nenhum loteamen-

to ou concessão formal para o domínio público, pelo que também a CMS, embora anos mais tarde, beneficiou do mesmo trato que o Clube nas relações com a Investifinatur - baseadas na confiança e desejo de cooperação, tudo verbalmente, de boa-fé.

Nada podia levar a crer que ao fazer o loteamento 2/2007, a Câmara não acautelasse os interesses do Clube. Não. Comprometeu-se a CMS por contrato com a Torre de Manique a entregar os terrenos do Clube devolutos para que este construísse a tal zona de “lazer & desporto” que muito tememos irá completar e tornar mais apetecível o condomínio de luxo que esta empresa tem projectado, com 800 (!) camas e dezenas de lojas, para Norte e Nascente do Clube.

Muito mais haverá a dizer, mas o Clube entende que estas questões se devem discutir não nos jornais, mas em sede própria. Apenas queremos repor a verdade maltratada.

NOTA DA DIRECÇÃO DO SINEENSE

O texto original recebido do CDR de Porto Covo não foi, desde logo, objecto de publicação neste jornal porque continha afirmações e expressões susceptíveis de colocar em causa a honra dos funcionários que realizaram a fiscalização, bem como do presidente da Câmara. Isso foi, aliás, reconhecido pelo Conselho Regulador da Entidade Reguladora para a Comunicação Social, no âmbito da sua deliberação n.º 57/DR-1/2009.

Embora já expurgado dessas afirmações e expressões, a Câmara Municipal de Sines considera que o texto do direito de resposta contém vários erros e omissões, alguns deles graves, cujo esclarecimento cabal neste jornal obrigaria a um texto de dimensão equivalente, a que, legalmente, o clube teria direito de responder de novo, prolongando uma discussão que, neste meio, deixaria de ser produtiva. Os tribunais decidirão o que o diálogo não conseguir decidir primeiro, reafirmando a autarquia a sua posição inicial e de princípio: a vontade de encontrar soluções de interesse público que beneficiem Porto Covo, contando com o Clube Desportivo como parceiro nesse trabalho.

Novo Regulamento de Taxas em apreciação pública

A principal novidade é a apresentação da fundamentação económico-financeira do valor de cada taxa proposta.

A CÂMARA Municipal de Sines aprovou, na sua reunião de 27 de Novembro, por maioria, com a abstenção dos vereadores do PS e da CDU, o projecto de novo Regulamento e Tabela Geral de Taxas do Município de Sines, que se encontra em apreciação pública até 27 de Janeiro de 2010.

A necessidade de rever as normas municipais que prevêem a cobrança de taxas é uma obrigação estabelecida no Regime Geral das Taxas das Autarquias Locais, em vigor desde 2006.

Por força desta imposição legal, a Câmara Municipal de Sines procedeu à revisão global de todos os regulamentos em vigor que previam a cobrança de taxas e elaborou novas regras em algumas áreas cuja regulamentação era considerada desajustada à realidade actual.

A principal novidade do novo regulamento é o facto de cada taxa passar a ter uma fun-



damentação económico-financeira detalhada dos quantitativos a cobrar, em particular dos custos directos e indirectos, dos encargos financeiros, das amortizações e dos investimentos realizados ou a realizar pela Câmara na melhoria destes serviços.

Esta fundamentação permite aos municípios conhecer melhor o percurso que leva a autarquia a cobrar cada valor e não impede que, em determinadas circunstâncias, sejam

fixadas taxas de incentivo ou desincentivo, consoante se vise fomentar ou desencorajar a prática de determinados actos ou procedimentos.

Como apresentar sugestões e observações

O projecto de novo regulamento e respectiva fundamentação económico-financeira estão disponíveis para consulta no site municipal www.sines.pt e no Serviço de Expediente Geral da Câmara Municipal de Sines (Paços do Concelho). Podem ser apresentadas sugestões e observações por escrito, dirigidas ao presidente da Câmara Municipal de Sines, entre 29 de Dezembro de 2009 e 27 de Janeiro de 2010, utilizando o endereço de email regtaxas@mun-sines.pt ou dirigindo-se pessoalmente ao Expediente Geral nos dias úteis, durante o seu horário normal de funcionamento.

Câmara e entidades locais assinaram protocolos com a Petrogal e a Repsol

PROTOSCOLOS COM A PETROGAL 300 MIL EUROS

A PETRÓLEOS de Portugal - Petrogal S.A., a Câmara Municipal de Sines e 28 entidades e instituições de Sines assinaram, no dia 18 de Setembro de 2009, nos Paços do Concelho, protocolos de colaboração relativos a 2009, no valor total de 300 mil euros.

Ao abrigo dos protocolos assinados foram atribuídas verbas ao Vasco da Gama Atlético Clube (28000 euros), Independentes Futsal (12500 euros), Siga a Festa - Associação de Carnaval (20000 euros), Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Sines (15000 euros), Junta de Freguesia de Porto Covo (10000 euros), Santa Casa da Misericórdia de Sines (10000 euros), Associação Contra Regra (7500 euros), Rádio Sines (5000 euros), Clube de Nataçã do Litoral Alentejano (5000 euros), Ginásio Clube de Sines (5000 euros), Andebol Clube de Sines (6000 euros), Associação Recreativa de Dança Sineense (3000 euros), Paróquia de Sines (2500 euros), Centro Cultural Emmerico Nunes (2500 euros), Academia de Ginástica de Sines (5000 euros), A Gralha - Assoc. Desenvolvimento do Porto Covo (2500 euros), Asso-

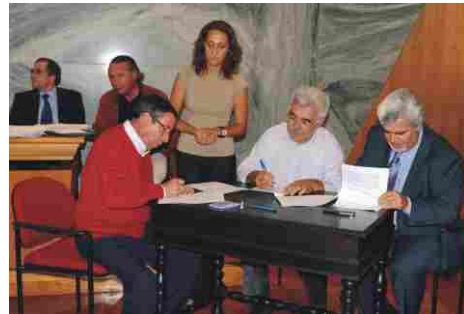
ciação Caboverdeana (2500 euros), Associação Sócio-Cultural de Porto Covo (2500 euros), Clube Náutico de Sines (2000 euros), Soc. Musical União Recreio e Sport Sineense (2500 euros), Escola de Artes de Sines (20000 euros), Grupo Desportivo Baixa de São Pedro (1000 euros), Associação Prosas (1500 euros), Clube Desportivo de Porto Covo (1250 euros), Escola Secundária Poeta Alberto (250 euros), Associação Portuguesa de Hobbie Cat (5000 euros), Sines Surf Clube (1000 euros) e Associação de Caçadores de Sines (1000 euros).

A Petrogal atribuiu ainda uma verba à Câmara Municipal de Sines, no valor de 120 mil euros, destinada ao mecenato do Festival Músicas do Mundo.

PROTOSCOLOS COM A REPSOL 35 MIL EUROS

A CÂMARA Municipal de Sines, a Repsol Polímeros e 10 colectividades do concelho assinaram, no dia 18 de Novembro de 2009, nos Paços do Concelho, protocolos de colaboração.

Os protocolos estabelecem a atribuição de apoios financeiros da empresa no valor global de 35 mil euros a 10 colectividades: Academia de Ginástica de Sines (2000 euros),



Protocolo entre a Misericórdia, a CMS e a Petrogal



Protocolo entre o CNLA, a Repsol e a CMS

Andebol Clube de Sines (2500 euros), Associação Contra-Regra (5000 euros), Associação Pró-Artes de Sines (5500 euros), Associação Humanitária de Bombeiros Voluntários de Sines (3000 euros), Clube de Nataçã do Litoral Alentejano (2000 euros), Ginásio Clube de Sines (1500 euros), Independentes Futsal Associação (2500 euros), Siga a Festa - Associação de Carnaval (3000 euros) e Vasco da Gama Atlético Clube (8000 euros).

Câmara ratifica Plano de Gestão de Riscos de Corrupção

A CÂMARA Municipal de Sines ratificou, a 7 de Janeiro, por unanimidade, a decisão do presidente de aprovar o Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas a aplicar à organização a partir de 2010.

O plano segue a Recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção, datada 1 de Julho de 2009, para todas as "entidades gestoras de dinheiros, valores ou patrimónios públicos", e elenca um conjunto de riscos e respectivas medidas preventivas, com enfoque especial nas áreas da contratação pública, dos procedimentos urbanísticos e da concessão de benefícios.

Algumas das medidas preventivas a levar a cabo são:

- Criação de mecanismo de controlo do exercício de funções privadas por parte de técnicos e dirigentes, nomeadamente os envolvidos em procedimentos de contratação pública e operações urbanísticas;
- Criação de regras de distribuição de processos que acautelem que a um mesmo técnico não sejam atribuídos de forma continuada processos de um mesmo requerente ou de natureza idêntica;
- Informatização dos procedimentos, de forma a impedir que a hierarquia temporal da entrada dos pedidos seja objecto de modificações;
- Implementação de um sistema de controlo interno para procedimentos de contratação pública;
- Implementação de um sistema de controlo interno que verifique a fundamentação da "natureza imprevista" de trabalhos ou de "serviços a mais";
- Assunção do procedimento de concurso público como regra para a contratação de especialistas externos;
- Aprovação do regulamento municipal relativo à atribuição de subsídios e de outros benefícios que estabeleça os procedimentos e critérios de atribuição;
- Exigência de declarações de interesses dos funcionários e eleitos envolvidos nos processos de concessão de apoios financeiros;
- Criação de área específica no site municipal com conteúdos relevantes sobre a gestão dos recursos públicos, incluindo a disponibilização dos quadros de vencimentos dos eleitos, dirigentes e técnicos, a ligação às bases de dados sobre contratos e ajustes directos efectuados, a publicação integral das auditorias e inspecções ao município, a publicação integral dos relatórios anuais de reclamações e a disponibilização dos planos de actividades e outras informações que fundamentem a atribuição de benefícios financeiros.

Em Dezembro de 2010 será produzido um relatório com a avaliação da implementação das medidas preventivas aprovadas.

A versão integral do Plano de Gestão de Riscos de Corrupção e Infracções Conexas está disponível para consulta na **nova área Loja do Município > Transparência do site municipal (www.sines.pt)**, que reunirá, a partir de agora, toda a informação relativa a esta matéria.

EDITAL N.º 173/2009

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de Câmara Extraordinária de 28 de Outubro de 2009, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado por unanimidade o processo de lançamento do concurso da Empreitada da Escola EB/JI Integrada na EB 2º e 3º Ciclo Vasco da Gama.

Sines, 23 de Dezembro de 2009.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 174/2009

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de Câmara Extraordinária de 27 de Novembro de 2009, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado por maioria projecto de Regulamento e Tabela Geral de Taxas do Município de Sines.

Sines, 23 de Dezembro de 2009.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 175/2009

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de Câmara Pública de 19 de Novembro de 2009, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada por unanimidade participação do Município de Sines, na construção do Lar Residencial da Cercisiago, no valor de 115.730,39 €;
- Aprovada por maioria, a participação variável no IRS, no valor de 4.5 %;
- Aprovada por maioria a aplicação da taxa de 1.5% sobre o lucro variável para efeitos de Derrama;
- Aprovado por unanimidade a aquisição de parcela do prédio situado entre a Rua Pêro de Alenquer e a Rua Marquês de Pombal, no valor de 75.000,00 €, para a qualificação de quarteirão entre a Rua Pêro de Alenquer e Rua Marquês de Pombal, com a construção de uma Praça denominada - Pátio das Artes (contigua ao Centro de Artes);
- Aprovada por maioria proposta relativa às taxas de IMI: Prédios rústicos (0,8%); Prédios urbanos já avaliados nos termos do código do IMI (0,4%); Prédios urbanos ainda não sujeitos a essa avaliação (0,7%);
- Aprovado por unanimidade a atribuição de 1.000 €, à Casa do Benfica para apoio à realização do Passeio de Cicloturismo Évora/Sines.

Sines, 23 de Dezembro de 2009.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 176/2009

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de Câmara Ordinária de 3 de Dezembro de 2009, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado por unanimidade a Declaração de Interesse Municipal para a construção do Centro de Investigação da Universidade de Évora, na zona dos antigos Viveiros do Marisco;
- Aprovado por unanimidade, o regulamento para a realização do Concurso Montras de Natal 2009;
- Aprovado por unanimidade, a atribuição de 500 € à Associação dos Serviços Sociais Culturais e Desportivos dos Trabalhadores das Autarquias Locais de Sines, para apoio à realização dos concertos de natal e ano novo.

Sines, 23 de Dezembro de 2009.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 177/2009

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei

Diplomatas estrangeiros visitaram Sines



A ASSOCIAÇÃO de Diplomatas de Lisboa visitou Sines no dia 18 de Novembro. A visita contou com a participação de representantes do Parlamento Europeu e das Embaixadas da Alemanha, Bélgica, Eslovénia, Estónia, EUA, Hungria, Israel, Itália, Letónia, Lituânia, Luxemburgo, Países Baixos, Roménia e Sérvia, numa iniciativa que serviu para aprofundar o seu conhecimento sobre o potencial de Sines para o investimento económico.

Durante a recepção nos Paços do Concelho, Manuel Coelho, presidente da Câmara Municipal de Sines, destacou o porto de escala europeia, a plataforma logístico-portuária e o valor turístico da costa como principais trunfos de Sines para a atracção de investimento estrangeiro. O autarca assinalou igualmente o esforço realizado pela Câmara na qualificação e promoção da qualidade de vida no concelho, além de sublinhar as boas práticas da autarquia na agilização dos processos de concretização de investimentos.

Carmen Gonsales, conselheira da Embaixada dos Países Baixos e representante do Conselho Executivo da Associação de Diplomatas de Lisboa, disse ser expectativa da delegação que a visita resultasse em novos conhecimentos e novas parcerias entre as empresas de Sines e as empresas dos vários países.

Depois da recepção na Câmara, a visita prosseguiu nas instalações da Refinaria de Sines, no Terminal XXI do Porto de Sines e no Museu de Sines / Casa de Vasco da Gama.

A visita foi promovida pela Associação de Diplomatas de Lisboa e pela Câmara Municipal de Sines, em parceria com a aceip Global Parques, a Galp Energia - Refinaria de Sines e o Porto de Sines.

5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de Câmara Pública de 17 de Dezembro de 2009, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovada por unanimidade a elaboração do Plano de Pormenor da Casa Pidwell;
- Aprovada por unanimidade a aquisição de 200 CD´s da fadista Sineense Cristina Martins.

Sines, 23 de Dezembro de 2009.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

EDITAL N.º 178/2009

Manuel Coelho Carvalho, Presidente da Câmara Municipal de Sines, no uso das competências conferidas pela Lei 169/99 de 18 de Setembro, alterado pela Lei 5-A/2002 de 11 de Janeiro, torna público que em reunião de Câmara Extraordinária de 21 de Dezembro de 2009, foram tomadas as seguintes deliberações com eficácia externa:

- Aprovado por maioria o orçamento municipal 2010 e as Grandes Opções do Plano 2010-2013.

Sines, 23 de Dezembro de 2009.
O Presidente da Câmara Municipal de Sines
Manuel Coelho Carvalho

Município introduz minoração da taxa de IMI para prédios da ZIL 2

A ASSEMBLEIA Municipal de Sines aprovou, na sua sessão de 26 de Novembro, por maioria, a proposta da Câmara Municipal relativa às taxas de IMI - Imposto Municipal sobre Imóveis a cobrar em 2010.

Dada a evolução negativa da receita de 2008 para 2009, mantêm-se as taxas máximas cobradas para os prédios rústicos (0,8%), para os prédios urbanos já avaliados nos termos do Código do IMI (0,4%) e para os prédios urbanos que ainda não foram sujeitos a essa avaliação (0,7%).

No entanto, com o objectivo de estimular a reabilitação do património edificado da ZIL 2, foi decidido criar um regime fiscal especial para os pequenos e médios empresários ali instalados.

Com efeito, os prédios urbanos da ZIL 2 classificados nos termos do Código do IMI como "comerciais, industriais ou para serviços" serão objecto de uma minoração de 30% do valor da taxa fixada para a generali-



dade do território do concelho. Em contrapartida, será majorado o IMI dos prémios urbanos que se encontrem devolutos, ou seja, cujas benfeitorias se encontrem inacabadas e/ou ao abandono.

O regime fiscal aplicado ao núcleo antigo de Sines, que também estabelece minorações e majorações para estimular a recuperação do património, mantêm-se nos termos de 2009.

Derrama e participação no IRS em 2010

A ASSEMBLEIA Municipal de Sines aprovou, por maioria, no dia 28 de Dezembro de 2009, a taxa de derrama e a percentagem de participação do município na colecta de IRS a aplicar em 2010.

Foi decidida a aplicação de uma derrama de 1,5% e, como acontece desde 2008, no sentido de estimular a actividade das peque-

nas empresas, ficarão isentos deste imposto os sujeitos passivos com um volume de negócios que no ano anterior não ultrapasse os 150 mil euros.

A participação do município no IRS dos sujeitos passivos com domicílio fiscal em Sines foi fixada em 4,5%, meio ponto percentual abaixo do valor aplicado em 2009.

SESSÃO EXPLICA APOIOS PARA EMPRESAS GANHAREM ESCALA



O AUDITÓRIO do Sines Tecnopolo recebeu, no dia 11 de Dezembro de 2009, a Sessão de Divulgação "Instrumentos de Apoio às Empresas", uma iniciativa, com 45 participantes, promovida pela Direcção Regional da Economia do Alentejo e pelo IAPMEI - Instituto de Apoio às Pequenas e Médias Empresas e Inovação, com a colaboração da Câmara Municipal de Sines e do Sines Tecnopolo.

A primeira parte da sessão centrou-se no papel da assistência empresarial do IAPMEI e nas ferramentas à disposição das pequenas e médias empresas para ganharem escala, uma evolução fundamental para se tornarem mais competitivas no mercado globalizado. A mais importante destas ferramentas é o Projecto FINTRANS - Dimensão e Transmissão Empresarial, que está detalhadamente explicado no site www.fintrans.pt.

A segunda parte da sessão foi dedicada à desmaterialização do processo de licenciamento industrial, nomeadamente através da plataforma electrónica do REAL - Regime de Exercício da Actividade Industrial.

SINES TECNOPOLO ACOLHE GAE E CENFIM



O SINES Tecnopolo tem dois novos "inquilinos": o GAE - Gabinete de Apoio ao Empresário da Câmara Municipal de Sines e o CENFIM - Centro de Formação Profissional da Indústria Metalúrgica e Metalomecânica.

Desde 2 de Novembro de 2009, o Gabinete de Apoio ao Empresário já não ocupa o 1.º andar do Posto de Turismo, mas sim o edifício do Sines Tecnopolo (lote 122-A da ZIL 2), ficando mais próximo dos seus principais destinatários (os empresários da ZIL) e integrando-se na dinâmica gerada por aquele pólo de apoio ao empreendedorismo, à formação e à inovação. Para quem queira contactar o GAE, o endereço de correio electrónico é o mesmo (gae@mun-sines.pt), mas há novos números de telefone (269 000 320 / 269 000 322) e de fax (269 000 321).

Também no Sines Tecnopolo está agora localizado o CENFIM, ao abrigo de um contrato estabelecido entre as duas entidades e que permite que o centro transfira para aquele novo equipamento toda a sua actividade administrativa, bem como ministre ali alguns dos seus cursos.

Quatro personalidades de Sines homenageadas na toponímia da cidade

A memória de José Rodrigues Vilhena, António Amaral da Silva, Bento José e Agostinho Rodrigues passa a estar fixada no nome de ruas da cidade de Sines.

NUMA iniciativa integrada nas comemorações do aniversário dos seus 647 anos, o município de Sines procedeu, no dia 24 de Novembro, ao descerramento de placas toponímicas em homenagem a quatro personalidades marcantes da vida do concelho na segunda metade do século XX.

José Rodrigues Vilhena (1940-2009) foi autarca na Comissão Administrativa da Câmara Municipal de Sines e na Assembleia Municipal (que presidiu por duas vezes), além de ter desempenhado um papel fundamental na dinamização do movimento sindical e associativo de Sines. Foi também um poeta, prosador e cronista de qualidade reconhecida, recebendo a medalha de mérito municipal em 2008. O seu nome fica imortalizado numa rua entre o Bairro Municipal da Floresta e o Loteamento das Índias.

António Amaral da Silva (1922-2003) foi autarca, artista e figura do movimento associativo de Sines. Fundador do Grupo Cénico do Sport Lisboa e Sines e, mais tar-



O nome de José Vilhena, falecido em 2009, fica imortalizado numa rua junto ao Bairro da Floresta

de, com a mulher, Maria Tereza Palmela, do Teatro Amador de Sines, marcou várias gerações com o seu bom humor em palco e espírito solidário para com as pessoas e instituições da sua terra. Vereador entre 1980 e 1982 e deputado municipal

durante quase vinte anos, foi-lhe atribuída em 1999 a medalha de mérito municipal pelos serviços prestados a Sines. Dá o nome a uma rua entre o Bairro Municipal da Floresta e o Loteamento das Índias (paralela à nova Rua José Rodrigues Vilhena).

Bento José (1922-2002) foi uma das personalidades mais amadas pelo povo sineense no século XX, quer no desempenho da sua profissão de carpinteiro, quer como lutador pela liberdade, quer pelo trabalho realizado como músico, professor de música e figura central na reorganização e consolidação da Banda Filarmónica da Sociedade Musical União Recreio e Sport Sineense. Foi agraciado com a medalha de mérito municipal em 1999 e passou a ter uma rua com o seu nome na Quinta do Meio.

Agostinho Rodrigues (1954-1992) destacou-se no movimento sindical no concelho, fundando a União dos Sindicatos de Sines, Santiago do Cacém, Grândola e Alcácer do Sal. Desempenhou também um papel preponderante no cooperativismo de habitação e, junto da comunidade piscatória, como funcionário e dinamizador da Mútua dos Pescadores. Foi agraciado com a medalha de mérito municipal em 2008 e o seu nome passou a estar inscrito numa rua do Bairro 25 de Abril.

NATAL EM SINES

Natal dos idosos e Natal das crianças

O Convívio de Natal Sénior, realizado no dia 20 de Dezembro, nos Salões da Música e do Povo, contou em 2009 com mais de 700 participantes. A tarde de confraternização oferecida pela autarquia, já uma tradição no Natal de Sines, incluiu lanche e animação pelos acordeonistas Ana e Edgar e Noémia e António Cardoso. Também numa oferta da Câmara Municipal de Sines, entre os dias 15 e 18 de Dezembro, 885 crianças do ensino básico e dos jardins-de-infância (públicos e privados) assistiram a uma sessão de cinema de animação no auditório do CAS.

Natal no Centro de Artes de Sines

A época de Natal dominou, aliás, a programação do Centro de Artes em Dezembro. Através da iniciativa "CAS Solidário", realizou-se uma recolha de brinquedos e vestuário distribuídos nos Lares Âncora (crianças e jovens) e Mãe Sol (mães solteiras), ambos da Santa Casa da Misericórdia. Numa medida de apoio aos jovens designers de artesanato, a Loja de Natal do CAS vendeu jóias e objectos de utilidade variada, que os visitantes puderam adquirir para as suas prendas de Natal. Entre 21 e 23 de Dezembro, as Férias CAS - Especial de Natal ocuparam com actividades lúdico-pedagógicas as férias de 25 crianças com idades entre os 6 e os 12 anos.

Concerto de Natal com estreia de peça de compositor austríaco

No dia 20 de Dezembro de 2009, também no CAS, realizou-se o tradicional Concerto de Natal, pelo Coral Atlântico e Coral Atlântico Juvenil (formados por trabalhadores e familiares de trabalhadores das autarquias de Sines) e com a participação do Coral Harmonia. O Concerto de Natal e o Concerto de Ano Novo, realizado no dia 9 de Janeiro de 2010, pelos mesmos três agrupamentos polifónicos, marcaram as primeiras apresentações públicas mundiais da



L. Maierhofer dirigiu parte do Concerto de Ano Novo



Lanche de Natal sénior

"Missa de Anima", do compositor austríaco Lorenz Maierhofer, que em Janeiro esteve em Sines e Santiago do Cacém, para a realização de um conjunto de oficinas corais.

Concurso de Montras de Natal

A Câmara Municipal de Sines e a Associação de Comércio e Serviços do Distrito de Setúbal promoveram o 13.º Concurso de Montras de Natal de 2009, num apelo ao consumo no comércio local e tradicional durante a quadra natalícia. Participaram, em categorias próprias, 40 estabelecimentos de comér-

cio e 5 colectividades e outras instituições sem fins lucrativos. Os prémios, oferecidos pela Câmara Municipal, Agência de Viagens Abreu, a Albergaria D. Vasco e loja Nelagarraia, são entregues em Janeiro.

Iluminação de Natal

Tal como nos anos anteriores, a iluminação de Natal, produzida internamente pelos serviços municipais, conferiu uma atmosfera festiva a alguns dos principais espaços urbanos da cidade de Sines e de Porto Covo.

Julietta Santos: «Sentir que a cidade saiu à rua para nos ver foi emocionante»

O espectáculo "A Pedra do Homem", realizado no âmbito das comemorações do Dia do Município, atraiu milhares de pessoas ao centro histórico na noite de 23 de Novembro. Julieta Aurora Santos, directora artística do Teatro do Mar, fala de uma produção que envolveu uma escala e uma rede de parcerias inéditas em Sines.

AS COMEMORAÇÕES do Dia do Município ficaram marcadas, em 2009, pelo espectáculo "A Pedra do Homem", criado pelo Teatro do Mar e com a participação de mais de 200 pessoas, provenientes das entidades e associações locais, das comunidades imigrantes e das oficinas de formação da companhia sineense. Realizado na noite de 23 de Novembro, entre o Castelo e o Centro de Artes, o espectáculo atraiu, segundo os cálculos do Teatro do Mar, entre 5000 e 6000 pessoas, que acompanharam um cortejo onde foram celebradas as memórias de Sines e a sua multiculturalidade. Em entrevista ao Sineense, Julieta Aurora Santos, directora artística do Teatro do Mar, recorda uma noite inesquecível e a experiência que conduziu a ela.

Sineense - O espectáculo "A Pedra do Homem" trouxe uma multidão às ruas de Sines. Surpreendeu-vos esta adesão? Como a interpretam?

Julietta Aurora Santos - Devido ao facto de estarem muitas pessoas, associações e instituições envolvidas, esperávamos muita gente, mas, ainda assim, fomos surpreendidos por uma verdadeira multidão. E o melhor dessa surpresa foi verificar que eram, na sua esmagadora maioria, pessoas de Sines. Sentir que a cidade saiu à rua para nos ver foi emocionante e muito compensador. Na verdade era um dos objectivos do projecto: falarmos sobre nós, sermos nós a fazê-lo e sermos assistidos pelos nossos. Queríamos muito essa reunião, esse reencontro, e a rua é o espaço perfeito para que isso possa acontecer. A rua é livre e a todos pertence.

Quais foram os principais desafios, dos pontos de vista criativo e de produção?

O mais difícil de tudo foi ter uma equipa tão pequena para produzir um espectáculo com estas dimensões. Depois, do ponto de vista da produção, o maior dos desafios foi conciliar os horários de toda a gente envolvida e, da parte das associações, conseguirem articular o seu plano de actividades com as necessidades deste projecto e a sua aplicabilidade no espaço público (encerramento de ruas, corte de electricidade, montagens e desmontagens imensas e extenuantes). Mas, a vontade de o tornar possível, de o concretizar, foi colectiva. E só assim foi possível. Do ponto de vista criativo, preparar artisticamente tantas pessoas num tão curto espaço de tempo foi talvez o mais difícil, mas simultaneamente, também, o mais emocionante. Houve lágrimas e muitos sorrisos de cumplici-



Uma das "estações" do espectáculo, junto à Igreja Matriz e ao CCEN

dade e emoção nos ensaios, creio que surpreendemos e deixámo-nos surpreender. As pessoas perceberam rapidamente a responsabilidade do que estavam a assumir, perceberam que não era o Teatro do Mar apenas, éramos todos, e entregaram-se ao projecto, respeitaram religiosamente o espaço de ensaios, o silêncio necessário, a concentração. Assistimos, exaustos mas felizes, ao revelar de tantas almas, aos corpos entregues à emoção de cada momento... Toda a gente deu o seu melhor. Foi muito bonito, são momentos invisíveis ao olhar do público mas que, na nossa opinião, constituíram os verdadeiros pilares deste projecto. Nasceram d'A Pedra do Homem muitas ligações, amizades, revelações. Muitas vão ficar para a vida. Demos, mas também recebemos muito. Ficámos mais ricos como artistas e como seres humanos. Sines tem um movimento associativo e um potencial humano extraordinários, que é preciso valorizar cada vez mais, dando-lhes espaço de expressão. Acreditamos que a cultura, e neste caso a arte, é uma ponte fundamental para esta valorização.

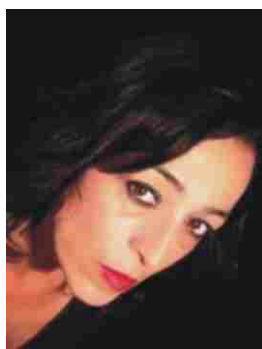
Como foi a experiência de trabalhar com tantas associações e comunidades?

Difícil, mas tão boa que queremos repetir. Somos - o Teatro do Mar - um grupo formado há já 23 anos. Sabemos muito bem o quanto é complicado manter viva uma instituição. É preciso muito volonta-

rismo, amor à camisola, espírito de sacrifício, perseverança e crença. Quando lançamos o desafio às outras associações, comunicámos com os nossos pares, que estão, muito embora em diferentes áreas, em pé de igualdade connosco, nesse sentido. Mais do que competitividade, acreditamos que deve haver solidariedade institucional, que juntos somos mais fortes, com maior capacidade de concretização de objectivos. Em relação às comunidades étnicas e estrangeiras residentes no concelho, creio que rapidamente as pessoas entenderam as nossas intenções de as dignificar, de estarmos, honestamente e de coração, a tentar contribuir para uma sociedade/comunidade mais justa, mais aberta à diferença, mais solidária. Para contar com a presença das pessoas e a sua disponibilidade para se deixarem filmar, foram muito importantes as primeiras abordagens, o contacto humano inicial. E o fac-

to do Teatro do Mar já ter, no passado, trabalhado com algumas destas comunidades, facilitou o processo. Nada partiu do zero, é muito importante salientar esta questão.

Um número significativo dos participantes no espectáculo vieram das vossas oficinas de formação. Que importância atribuem a esta vertente do trabalho do Teatro do Mar? A formação, a sensibilização de públicos, a partilha de conhecimentos, o trabalho com a comunidade sempre foram objectivos e objecto de reflexão desta companhia e irão continuar a ser. Se assim não o fosse, dificilmente teríamos tido tanta adesão de participantes. Há muito trabalho desenvolvido ao longo de muitos anos. Creio é que a natureza específica deste projecto tornou esse trabalho mais visível, mas não foi o primeiro nem será o último, assim o esperamos.



Julietta Santos

QUEM FEZ "A PEDRA DO HOMEM"

O espectáculo "A Pedra do Homem" teve produção, criação e direcção artística do Teatro do Mar / Associação Contra-Regra e direcção musical e vídeo da Escola das Artes de Sines. Foi produzido ao abrigo do protocolo anual entre o Teatro do Mar e a Câmara Municipal de Sines e contou com a participação de várias instituições locais (Câmara Municipal de Sines, Escola de Artes de Sines, Associação Recreativa de Danças Sineense, Ginásio Clube de Sines, Academia de Ginástica de Sines, Santa Casa da Misericórdia, SMURSS / Filarmónica de Sines, Associação Cabo-verdiana de Sines e Santiago do Cacém, Associação de Artesãos de Sines, Sines Surf Clube, Centro Cultural Emmerico Nunes), de pessoas das comunidades estrangeiras residentes no concelho (Cabo Verde, China, Rússia, Roménia, Brasil e comunidade cigana), de elementos dos Workshops e Oficinas do Teatro do Mar e de crianças da Disciplina de Expressão Dramática do Centro de Artes.

Documentos da Santa Casa da Misericórdia de Sines no século XIX - I

N.º	Nome das Misericórdias	Quantidade	Preço	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
1	Santa Casa da Misericórdia de Sines	25	100	2500					
2	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
3	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
4	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
5	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
6	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
7	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
8	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
9	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
10	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
11	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
12	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
13	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
14	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
15	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
16	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
17	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
18	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
19	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
20	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
21	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
22	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
23	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
24	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
25	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
26	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
27	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
28	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
29	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					
30	Santa Casa da Misericórdia de Sines	10	100	1000					

c.1871 - c.1871 - Relação dos foros e juros que recebe a Santa Casa da Misericórdia de Sines. PT/CMSNS/SCMSNS/H/C/2

A SANTA Casa da Misericórdia de Sines foi fundada possivelmente no início do século XVI. Nas Memórias Paroquiais de Sines de 1758 o padre Alexandre Mimoso, que teve acesso ao seu arquivo, afirma que o documento mais antigo da instituição reportava-se a 1516.

As misericórdias tiveram um papel assistencial e social na sociedade portuguesa da Época Moderna. A primeira misericórdia portuguesa, a de Lisboa, foi fundada em 1498 pela rainha D. Leonor. Procuraram responder aos problemas sociais na Época Moderna, ao mesmo tempo que foram espaços de sociabilização e esferas de poder das elites locais. As misericórdias davam assistência aos mortos e moribundos, aos doentes e viúvas e órfãos sem enquadramento familiar, garantiam o enterramento dos mais pobres, assim como providenciavam a assistência espiritual aos mais pobres e aos próprios confrades. Ao longo da primeira metade do século XVI difundiram-se pelo território português e pelos espaços do Império, aglutinando os espaços de assistência existentes, nomeadamente hospitalares.

Em Sines a confraria instalou-se na Capela do Espírito Santo, anexa ao Hospital do mesmo nome. Na planta da vila de Alexandre Massai, dos inícios do século XVII, a capela surge como "Misericórdia Velha". O Hospital do Espírito Santo foi administrado até 1603 pela Câmara Municipal de Sines, que elegia os seus mordomos, sendo que a partir dessa data começou a ser administrado pela Santa Casa da Misericórdia de Sines, num processo conhecido para outros hospitais congéneres no país.

Em 1587 a Misericórdia foi autorizada a construir a sua própria capela. No século XVIII fizeram-se novas obras, as quais teriam sido terminadas pouco antes do terramoto de 1755. Em 1758 o retábulo já havia sido reconstruído, mas as Memórias Paroquiais não são explícitas acerca das conse-

quências do terramoto na capela.

Ao longo do século XVIII e XIX a confraria parece ter passado várias dificuldades financeiras, assim como outras confrarias portuguesas. O número excessivo de encargos pios instituídos, bem como a perda de rendimentos provocada pela alta de preços e pela má cobrança dos créditos conduziu a esta situação. De facto, as despesas de assistência cresceram a par das necessidades de representação social das confrarias. No que respeita ao caso concreto de que nos ocupamos, o Hospital do Espírito Santo tornou-se uma fonte de despesas muito importante. Em 1777 o provedor da Misericórdia pede dispensa ao pagamento de emolumentos régios dado que os seus rendimentos não eram suficientes para todas as despesas.

Finalmente, a legislação pombalina relativa aos bens de mão morta, assim como a nova regulamentação liberal do último quartel do século XIX, a qual obrigava as misericórdias a trocar os seus bens por títulos de juro da dívida pública agravou a situação económica das confrarias portuguesas e das misericórdias em particular. As confrarias deveriam ainda prestar contas ao Governo Civil, por intermédio da Administração do Concelho, e parte do seu orçamento deveria contribuir para as despesas da paróquia.

O contexto da assistência em Portugal alterou-se, com uma maior intervenção do Estado Liberal e do desenvolvimento de outras formas de assistência laicas, como os montepios ou as associações de socorros mútuos. Em 1850 a irmandade tinha 48 irmãos, mas os seus rendimentos eram inferiores à confraria do Santíssimo Sacramento.

Francisco Luiz Lopes descreve os rendimentos da Misericórdia nesse ano: 101\$660 recebidos de foros e juros, 541 alqueires de trigo, cevada e centeio, dez galinhas e três frangos. Em 1869 o Padre António de Macedo e Silva, nos "Annaes do Município de Sant'Iago de Cacem", informa sobre os rendimentos da Santa Casa da Misericórdia de Sines. Apesar de ter um rendimento de 528\$110, superior ao da Confraria do Santíssimo Sacramento (355\$200) e ao da Ordem Terceira da Penitência (55\$860), as suas despesas eram superiores às receitas. Nesse ano a Misericórdia apresentava um saldo negativo de 93\$890. O grosso das despesas destinava-se ao "Sustento dos doentes entrados e tratados no hospital da santa casa, socorros a pessoas pobres doentes, tratadas em suas casas por suas famílias, e esmolas dadas no decurso do ano economico" (37,3%) do total das despesas. As despesas com o hospital incluíam ainda os medicamentos, as sanguessugas e as gratificações ao pessoal do hospital (médico, enfermeira e sangrador), bem como ao farmacêutico.

Todas estas despesas somavam 397\$800, o que significava 63,96% do total das despesas da confraria. A Misericórdia, assim como a Irmandade de Nossa Senhora das Salas, eram as únicas confrarias que não contribuíam para o orçamento da Junta da Paróquia de Sines, possivelmente pelo facto de as suas despesas serem canalizadas para a assistência aos doentes.

Câmara Municipal antecipa protocolo com o Plano Nacional de Leitura

A Câmara Municipal de Sines, em consonância com a política de apoio às Bibliotecas Escolares (BE) por parte da Biblioteca Municipal de Sines (BMS), e no cumprimento do protocolo firmado com o Plano Nacional de Leitura a 31 de Outubro de 2007 - que previa a aquisição de 5 950 euros em livros para os estabelecimentos de ensino do concelho, até 2011 -, antecipou a entrega desse valor já em 2009, pela sua totalidade. Assim, foram entregues às BE do 1.º Ciclo / JI 3750 euros em títulos recomendados pelo Plano Nacional de Leitura, tendo o montante para a BE do 2.º e 3.º Ciclo atingido os 2200 euros. Tal medida permitirá colmatar lacunas importantes nas colecções que as bibliotecas escolares oferecem e enquadra-se na dinâmica de construção de uma rede concelhia de bibliotecas, que integrará a municipal e as escolares.

Actividades de Setembro e Outubro acolhem escolas, encarregados de educação, profissionais ligados ao ensino e famílias

Durante os meses de Setembro e Outubro as actividades da BMS centraram-se no regresso às aulas. Centenas de alunos dos 1.º, 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico participaram nas performances do Teatro Mosca "Retratinho de Darwin" e "Retratinho de D. Carlos", e foi acolhido com especial interesse junto da comunidade educativa a presença do "Planetário Portátil" da Universidade de Aveiro, que permitiu um contacto virtual com os astros. As actividades destinadas a encarregados e profissionais de educação - "Oficina de Narração Oral" e "A Arte da Leitura de Pais para Filhos" -, tiveram também um excelente acolhimento, sendo que a primeira terá continuidade no início de 2010, por solicitação da maioria dos presentes. As famílias encheram a Black-Box do Centro de Artes para assistirem ao "Mistério dos Livros Desaparecidos" e foi também iniciado o projecto AVÓS AS LETRAS (sessões de leitura em voz alta nos Espaços Seniores).

Hora do Conto reabriu

Os dois últimos meses do ano apresentaram algumas estreias. Em primeiro lugar, foi iniciada a colaboração com a Escola Secundária Al Berto, tendo a Biblioteca Municipal de Sines promovido o atelier "Utopia/Miopia", com o apoio da Direcção Geral do Livro e da Biblioteca e destinado a uma turma da mesma escola. Também a colaboração com a Fundação José Saramago se revelou frutífera, com quatro turmas do 1.º Ciclo a assistirem à obra infantil do Nobel da Literatura "A Maior Flor do Mundo", não só na versão filme de animação mas também através de um jogo que permitiu explorar o título impresso. Ainda em Novembro - e inserido nas comemorações do Dia do Município -, o escritor José Fanha encantou cerca de 80 crianças do 1.º e



"Stand-Up Poetry", na Biblioteca Municipal, em Fevereiro

2.º Ciclo que com ele conversaram sobre a sua obra. Dia 5 de Dezembro foi o momento escolhido para a inauguração do novo espaço da Hora do Conto, agora inserido na zona infantil da biblioteca, o que permite um maior contacto com a prática da leitura e a devida apropriação desse espaço pelas crianças. "O incrível rapaz que comia livros" foi o livro adaptado e, desde então, as sessões têm tido uma periodicidade diária. "Karingana Blues", um espectáculo para toda a família e baseado em contos tradicionais dos países africanos de língua portuguesa e "Histórias Para Contar Consigno", destinado ao público adulto, fizeram do mês de Dezembro um mês em que, para todos os públicos, a Biblioteca apresentou oferta de iniciativas em volta do livro e da leitura.

Promoção da poesia e salvaguarda da memória

Em Janeiro e Fevereiro de 2010 aguarda-se, com expectativa, a actividade destinada a promover a poesia junto de adolescentes e jovens. O espectáculo Stand-Up Poetry, no dia 24 de Fevereiro, procurará dar-lhe uma feição humorística e mais cativante. A "Oficina de Narração Oral", por Ana Sofia Paiva/Kalpa, terá continuidade em Janeiro (após a primeira sessão, realizada em Setembro). Destaque ainda para as exposições Holocausto e To be a Witness, em exibição na Biblioteca Municipal, e que marcarão o Dia Internacional em Memória das Vítimas do Holocausto (27 de Janeiro). Esta actividade conta com o apoio da Associação de Professores de História e foi produzida pelo Yad Vashem (Autoridade Para a Recordação dos Mártires e Heróis do Holocausto, de Israel). Por fim, a Biblioteca Municipal irá encetar mais uma actividade periódica, durante o primeiro mês do ano. Semanalmente será exibido, no Espaço de Periódicos, um pequeno conto, poema ou transcrição de romance ou novela, impresso em grande formato e com a extensão de uma página. Intitulada 2 Minutos de Leitura, permitirá que todos tenham contacto - mesmo que rápido -, com literatura de qualidade. Quem sabe se não se aguça a curiosidade para outras leituras, por mais minutos...

Museu expõe colecção de arqueologia a partir do mês de Fevereiro

O MUSEU de Sines inaugura, no dia 25 de Fevereiro, às 18h00, a sua nova exposição, "O Seio de Tétis". Do Tesouro do Gaio às cantarias visigóticas, passando pelo rico espólio de moedas antigas, o melhor da arqueologia do concelho na posse da Câmara Municipal de Sines ocupa, ao longo de 2010, todo o rés-do-chão do Paço dos Governadores Militares.

O título da exposição remete para Tétis, a deusa que na mitologia grega personifica a fecundidade do mar, e também para a mais forte hipótese de origem etimológica do nome de Sines, a palavra latina "sinus", seio ou enseada.

"O Seio de Tétis" mostra objectos que dão testemunho dos homens que os criaram e utilizaram no seu dia-a-dia, para tirar melhor partido daquilo que a natureza lhes oferecia. É também um convite para partir à descoberta dos sítios arqueológicos de onde estas peças são provenientes e compreender melhor um território densamente povoado de vestígios, memórias e lendas.

Depois da inauguração, a exposição estará disponível para visita de terça a domingo, nos períodos 10h00-13h00 e 14h00-17h00, com entrada livre.

Exposição sobre século XX centra-se na República

Depois de mostrar a evolução global do concelho ao longo de todo o século XX, a expo-



O Tesouro do Gaio e o conjunto de cantarias visigóticas são dois dos principais conjuntos do espólio arqueológico do Museu

sição que em 24 de Novembro de 2008 inaugurou o Museu de Sines irá agora concentrar-se nas suas primeiras décadas, enquadrando-se nas comemorações nacionais do Centenário da República. A partir do dia 18 de Maio - Dia Internacional dos Museus - esta mostra ocupará todo o primeiro andar do Paço dos Governadores Militares, pedindo o Museu, para esse efeito, que todos aqueles que possuam documentos, objectos ou memórias significativos sobre esta época o ajudem a desenvolver e construir a exposição.

Depois da República, este projecto irá ter



continuidade, aprofundando diversos aspectos do século XX, até ao ano de 2012, quando se comemoram os 650 anos da criação do Concelho de Sines.

Semana "Celebrar a Cultura Costeira" juntou investigadores em Sines

O CENTRO de Artes de Sines acolheu, entre 28 e 31 de Outubro de 2009, a semana "Celebrar a Cultura Costeira", ancorada na conferência final do projecto com o mesmo nome. Além desta conferência, fizeram também parte do evento o IV Encontro AKTEA, da Rede Europeia de Mulheres da Pesca e da Aquicultura, e o IV Encontro Nacional da Mútua dos Pescadores, focado na discussão do Livro Verde da Política Comum de Pescas. Este conjunto de iniciativas trouxe a Sines representantes de mais de uma dezena de países europeus e vários dignitários estrangeiros, entre os quais a embaixadora da Noruega, Inga Magistad.

O projecto "Celebrar a Cultura Costeira" foi criado com o objectivo de identificar e dar visibilidade às culturas costeiras da Europa. Incluiu a formação de "inventariantes locais" - guardiões do património marítimo das comunidades costeiras envolvidas - e a criação de um banco de dados



com a herança cultural marítimo-fluvial, a disponibilizar na Internet. Promovido pela Mútua dos Pescadores, foi financiado pelo programa EEA - Grants (Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu) da Noruega e teve na Câmara Municipal de Sines a entidade co-financiadora nacional.

A semana "Celebrar a Cultura Costeira" foi organizada pela Mútua dos Pescadores, em parceria com a Câmara Municipal de Sines.

Presidente da Câmara Municipal de Sines eleito "Mais Autarca" do Alentejo

O PRESIDENTE da Câmara Municipal de Sines, Manuel Coelho, recebeu o Prémio "Mais Autarca" na VIII Gala dos Prémios Mais Alentejo 2009, realizada no Convento do Espinheiro, em Évora, no dia 20 de Novembro.

Os Prémios Mais Alentejo são prémios de excelência atribuídos a personalidades, instituições, empresas e outros agentes que se destacam nas mais variadas áreas da vida do Alentejo. Os vencedores são escolhidos pelo público, através de votação por correio electrónico.

Além de Manuel Coelho, Sines figurou ainda entre a lista de agraciados através do restaurante "Cais da Estação", vencedor do Prémio "Mais Manjares", distinção de excelência na área da gastronomia.

A Mais Alentejo é uma revista mensal dedicada a temas alentejanos, com sede em Beja. Foi galardoada com o Prémio Gazeta Imprensa Regional 2006.



Cobertura do Pavilhão dos Desportos substituída

A CÂMARA Municipal de Sines decidiu executar uma intervenção de urgência no Pavilhão Municipal dos Desportos para substituir a actual cobertura, seriamente danificada pela intempérie de 30 de Dezembro de 2009. O início das obras está previsto para 25 de Janeiro e a sua conclusão para 17 de Fevereiro, caso as condições meteorológicas assim o permitam. As obras têm um custo previsto de 110 mil euros.

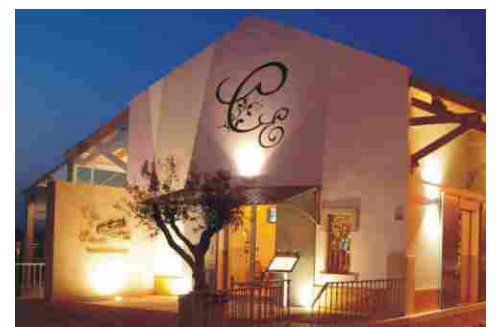
Durante a intervenção, o Pavilhão Municipal fica inutilizado para treinos e competições, pelo que a CMS conseguiu garantir aos clubes e atletas sineenses o acesso a treinos e competições nos pavilhões da Escola EB 2,3 Vasco da Gama de Sines, Petrogal, em Santo André, JAC, em Santiago do Cacém, e Pavilhão de Alcácer do Sal.

Recorde-se que, logo que tomou conhecimento da situação, a autarquia deslocou para o local uma equipa técnica, que procedeu à colocação de telhas provisórias na estrutura. Não obstante, e uma vez que as telhas utilizadas na actual cobertura já não estão disponíveis no mercado, a solução encontrada passa pela instalação de um novo telhado, com garantia de qualidade e condições de segurança.

Até dia 24 de Janeiro, o Pavilhão continua a ser utilizado para treinos e competições.



Manuel Coelho na cerimónia de entrega de prémios



O restaurante "Cais da Estação" também foi premiado

Gustavo Santa campeão nacional absoluto de 1500m

Batendo com 16 anos os melhores nadadores seniores de 1500m livres e ficando a menos de um segundo do recorde nacional absoluto da distância, Gustavo Santa é autor de um dos maiores feitos do desporto sineense no século XXI.

NAQUELE que é um dos pontos mais altos da história da natação em Sines, o atleta do Clube de Natação do Litoral Alentejano (CNLA) Gustavo Santa, de apenas 16 anos de idade, foi o vencedor absoluto dos 1500m livres nos Campeonatos Nacionais Absolutos de Piscina Curta, realizados entre 4 e 6 de Dezembro, em Leiria. Além desta vitória, Gustavo bateu o novo recorde nacional júnior da distância e, na passagem aos 800 metros, bateu também a melhor marca nacional do seu escalão.

Num duelo apertado com Paulo Franco (Nacional da Madeira), na prova mais emocionante dos Campeonatos, Gustavo Santa conseguiu um registo de 15:05,57, ultrapassando com grande distância o anterior recorde nacional júnior (15:28,27) e ficando a menos de um segundo do recorde nacional absoluto do nadador olímpico Fernando Costa (15:04,78).

"Lembrei-me das séries que costumamos fazer no treino, em que treinamos as chega-

das à parede em velocidade máxima sem respirar nos últimos 5 metros. Foi o que fiz", disse Gustavo Santa sobre os metros finais da prova.

"Eu ainda sou novo, mas já ando há um tempo na natação e foi a coisa mais intensa que vivi", afirmou Ivo Margarido, nadador sineense actualmente a representar o Sport Lisboa e Benfica

"Foi o começo de uma grande história!", declarou Rodrigo Costa, capitão do CNLA, aludindo às expectativas que Gustavo desperta, sendo já considerado uma das "grandes esperanças da natação nacional" e "um dos melhores nadadores europeus da sua categoria", como chamou a atenção o jornalista Cipriano Lucas num longo perfil do nadador publicado no Diário de Notícias de dia 2 de Janeiro de 2010.

Medalha de prata nos Jogos Olímpicos da Juventude Europeia 2009, em Tampere (Finlândia), Gustavo bateu ao longo da sua carreira recordes nacionais dos 200m,



Gustavo Santa no momento da vitória

RITA TABORDA / FPN

400m, 800m e 1500 metros livres, no escalão juvenil, e dos 800m e 1500m, no escalão júnior, entre muitos outros resultados de primeira linha.

Marco Conceição vice-campeão mundial de duplo mini-trampolim

Em Novembro, na Rússia, Sines voltou a estar no topo do mundo da ginástica com as prestações dos atletas do Ginásio Clube de Sines e da Academia de Ginástica. Marco Conceição ganhou a única medalha para Portugal.

MARCO Conceição, atleta do Ginásio Clube de Sines, sagrou-se vice-campeão mundial de duplo mini-trampolim no escalão 17/18, no Campeonato do Mundo por Grupos de Idades realizado entre 9 e 22 de Novembro de 2009, na cidade russa de São Petersburgo. Foi a única medalha ganha por Portugal na competição.

Depois de uma passagem às finais em 8.º lugar, o ginasta sineense mostrou nas finais ser um dos melhores ginastas mundiais no seu escalão de idade, com duas séries de excelente nível.

Além da medalha de prata conquistada, Marco Conceição foi ainda 11.º classificado em trampolim sincronizado (com o ginasta António Vieira, do Lisboa Ginásio Clube) e

18.º classificado em trampolim individual.

A outra atleta do Ginásio Clube de Sines presente, Nicole Pacheco, o expoente máximo da história da ginástica sineense, não teve desta vez uns campeonatos felizes, tendo ficado classificada em 42.º lugar em trampolim individual e em 22.º lugar em duplo mini-trampolim, aparelho em que é campeã europeia em título.

Academia de Ginástica de Sines clube português mais representado

A Academia de Ginástica de Sines esteve também presente na competição, tendo sido, aliás, com oito ginastas seleccionados em todas as especialidades, o maior representante português nos mundiais. Em trampolim sincronizado,

Ana Paulino e Beatriz Martins ficaram classificadas em 10.º lugar e Tatiana Belchior em 17.º. Em duplo mini-trampolim, Beatriz Martins foi 14.ª classificada, Tatiana Belchior ficou em 17.º lugar e Daniela Oliveira em 19.º. Participaram ainda, em representação da Academia, os ginastas João Guerreiro,



Marco Conceição (à esquerda) com a medalha de prata conquistada na Rússia

ro, Daniela Sousa, Jéssica Plácido e Sara Sousa. Tão ou mais importante que os resultados, de acordo com o balanço da prova feito pelo clube sineense, foi a inclusão de Sara Sousa e Ana Paulino no estatuto de praticante desportivo no regime de alta competição, pelas regalias que

lhes são inerentes, durante um ano.

O Campeonato do Mundo por Grupos de Idades de S. Petersburgo teve a participação de 45 países e 800 atletas. O próximo campeonato do mundo realiza-se em Metz, França, em 2010.



Equipa da Academia de Ginástica de Sines